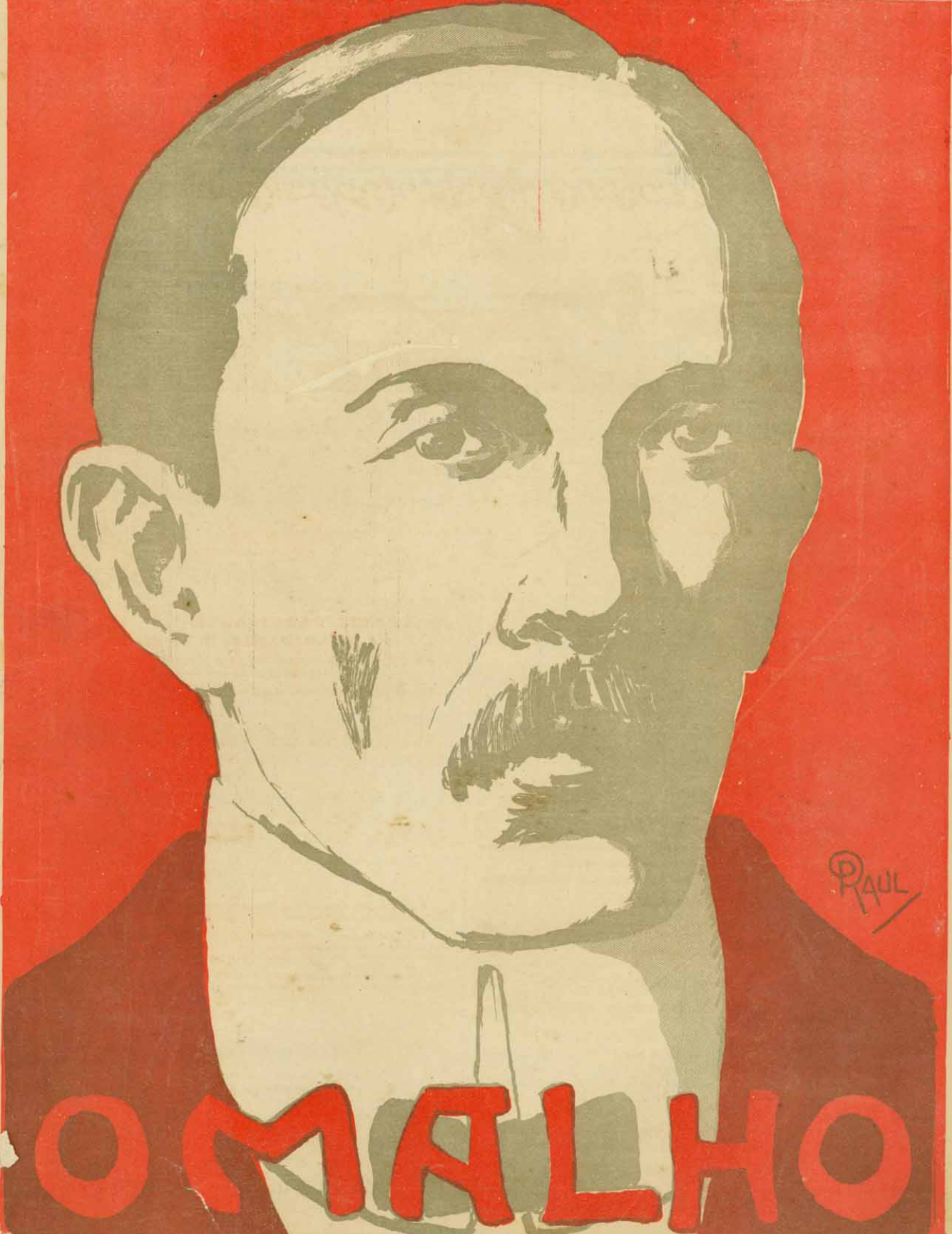


Anno II

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903

462

Num. 51



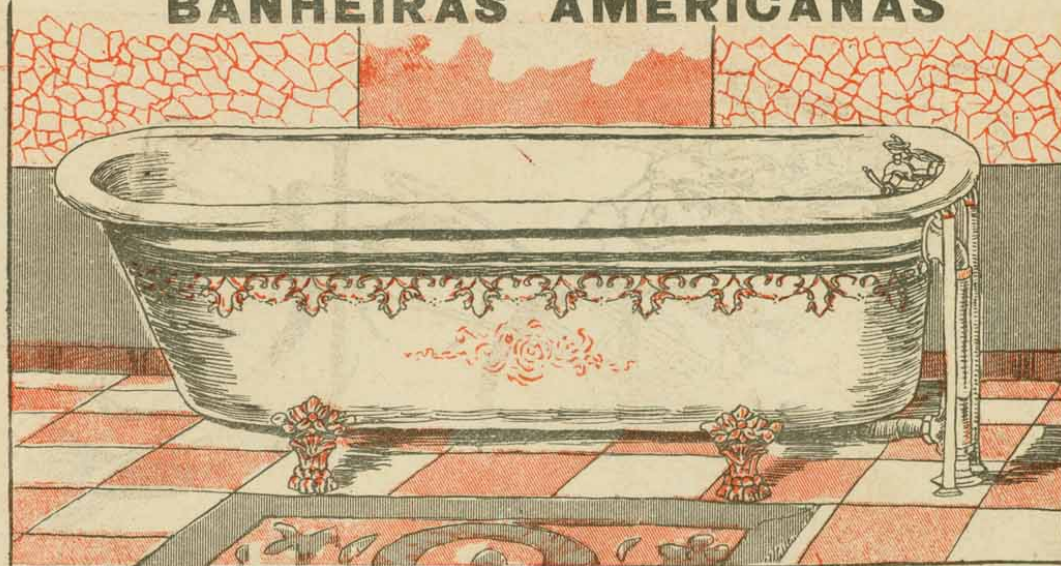
RAUL

# O MALHO

\* Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 \*

NUMERO AVULSO 200 Rs.

# BANHEIRAS AMERICANAS



As mais perfeitas e preferidas em todo o mundo pela sua durabilidade, belleza e grande modicidade de preços

— DEPOSITO: —

**Rio de Janeiro - 99, Rua da Alfandega, 99 - Rio de Janeiro**

GRANDE ARMAZEM DE APPARELHOS PARA GAZ E AGUA

*Antonio Gonçalves Pinto.*

**Adelermo Sanches**

Encarrega-se de compra e vendas

*HYPOTHECAS DE PREDIOS*

**N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43**

\* \* \* (1.º Andar) \* \* \*

**GAMISARIA OUVIDOR**

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas  
chapéus de sol e perfumarias finas

♦ ♦ ♦ Preços reduzidos

**BARBOSA & C.**

**134 RUA DO OUVIDOR 134**

Esquina da de Uruguayana

**DINHEIRO**

**JOSE' CAHEN. Travessa da Barreira n. 3**

*Hoje rua Silva Jardim*

Empresta toda e qualquer quantia sobre  
penhores de joias, ouro, prata  
e brilhantes a prazo de 10 mezes  
Aviso—Unica casa Cahen nesta Capital.

**RETRATOS** Vistas, copias de retratos an-  
tigos, tiram-se todos os dias,

mesmo chuvosos, á Rua Sete de Setembro 74.

*Teixeira Bastos.*

**JOALHEIRO, FABRICANTE**

**E RELOJOARIA, H. FREIRE & C.**

♦ ♦ ♦ ♦ Oficina competente para concerto  
e fabrico de joias de gosto e relógios ♦ ♦ ♦ ♦

**Rua da Carioca 102—Rio de Janeiro**

**Café do Rio e Restaurant Brito**

**ALMOÇOS E JANTARES, LUNCH**

**Serviço de luxo**

Rendez-vous da diplomacia, alta finança  
e politica. E' onde almoçam os

ministros. Sumptuoso salão de banquetes

Vinhos legitimos das mais acre-  
ditadas adegas

Cooperativa de Auxílios Domésticos—Fundada em 12 de junho  
de 1892—Rua Sete de Setembro 177—Telephone n. 879.

Pela assignatura mensal de 25000 por pessoa, esta humanitaria insti-  
tuição garante aos seus assignantes, immediatamente, os socorros de me-  
dicos para todas as especialidades, cirurgião-dentista, medicamentos e au-  
xilio para enterro.

A Cooperativa funciona das 7 de manhã ás 9 horas da noite onde se dis-  
tribuem os estatutos e dão-se todas informações a respeito da mesma.

**Rodolpho Mello, gerente.**

**Ao Para-quédas**

Fabrica de chapéus de sol e chuva

Unica que vende a varejo por preço de atacado  
Sombrinhas das mais simples ás mais ricas, tanto em cabos  
como em sedas; chapéus de castões de ouro para  
presentes. Alta novidade.

Sortimento completo de capas de sarja impermeaveis  
para homens.

**Ao Para-quédas—Ouvidor 102**

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções ♦ Caixa do correio n. 41  
Rua Primeiro de Março n. 38 ♦ Badereço telegraphico — LO-  
Vissenda de Itaborahy n. 9 ♦ TABELAS RIO

Rio de Janeiro

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal

Presididas pelo Sr. fiscal do governo, representante do Exm.  
Sr. ministro da fazenda e com assistencia de um  
director da companhia

\*\* Grande e extraordinario sorteo \*\*

HOJE ♦ ♦ ♦ 5 de setembro ♦ ♦ ♦ HOJE

\* 10ª loteria do grandioso plano n. 103 \*

A's 3 horas

**200:000\$000** Inteiros..... 150000  
Meios..... 75000  
Vigésimos..... 37500

Pagamento pontual

## CHARUTOS Pelo correio

AS AFAMADAS MARCAS E. Richter & C.

♦ ♦ ♦ Marca Santos Dumont 100 charutos por 10\$000 ♦ ♦ ♦  
Mandem bilhete postal por 10\$000, e na volta do cor-  
reio mandaremos 100 dos mais afamados charutos SANTOS  
DUMONT.

Não esqueçam estes nossos annun-  
cios por terem cousas interessantes.

E. Richter & Comp.

DEPARTAMENTO D — CAIXA DO CORREIO N. 723

Rio de Janeiro

## TOSSES BRONCHITES

BRONCHO-PNEUMONIAS  
e mais molestias das vias respiratorias cedem  
com o uso das

CAPSULAS ALPHA

Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolu  
Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se  
nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

29, Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

## Loterias da Candelaria

Em beneficio  
do Recolhimento de  
Nossa Senhora da  
Piedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS  
E ESFERAS, ONDE SÃO SORTEADOS TODOS OS  
PREMIOS

● QUINTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO ● A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE ●  
88 RUA DOS OURIVES 88

♦ ♦ Premio maior ♦ ♦ **20:000\$000**

111ª loteria — 11ª do plano n. 27

Só jogam 3 000 bilhetes a 20\$, divididos  
em vigésimos de 1\$000

J. Rosario.

## Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS ♦ ♦ ♦ ♦ ♦  
Premios: 20:000\$ 15:000\$, 12:000\$,  
10:000\$ por \$ 140 e \$700

DESCOBERTA DA AMERICA

♦ ♦ EXTRACÇÃO EM 12 DE OUTUBRO ♦ ♦

♦ ♦ 50:000\$, 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$ ♦ ♦

♦ ♦ e grandes quantidades de 2:000\$, 1:000\$, 500\$, 200\$ ♦ ♦

♦ ♦ e outros menores ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Remettem-se notas de extracções, prospectos, listas

geraes, etc. Pede-se a maior clareza na direcção da correspon-

dencia. Listas geraes, prospectos e informações com

O thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo. \* \* \* \*

♦ ♦ CAIXA 1.052 ♦ ♦

## VILLA MOREAU

N. 201 Rua Conde de Bomfim N. 201

BOND DA TIJUCA

Almoço ou jantar, 3\$000

N. B. — O jantar principia ás 5 horas

## SABÃO DA COSTA PERFUMADO

Para terem certeza de que  
compram este  
maravilhoso sabão, exi-  
jam em cada caixinha uma  
moeda annuncio do

Sabão da Costa

PERFUMADO

Vende-se em todas as casas de perfumarias.  
Unico deposito  
para vendas em GROSSO

J. C. VIEIRA

33 A Rua do Theatro 33 A



E' a melhor qualidade  
que existe no mercado, em-  
pregado com grande suc-  
cesso em todos os trabalhos  
da Inspeção de Obras Pu-  
blicas do Brasil,  
outras repartições federaes  
e obras da Prefeitura  
Municipal, taes como largo  
do Paço, caes, etc.

Unicos importadores

M. DA SILVEIRA & C.

N. 71 Rua do Rosario N. 71

## PLATEN

## O NOVO METHODO DE CURAR

Manual de hygiene,  
regras de vida,

preservação de saúde e cura de molestias sem o auxilio de drogas. — Thesoure  
de familia e guia dos doentes e das pessoas que gosam saude, contendo 432  
gravuras em madeira, 17 estampas coloridas, 8 estampas anatomicas coloridas e um modelo anatomico do corpo da  
mulher com os orgãos durante a gravidez. — 2 grossos volumes, ricamente impressos e encadernados, 40\$000.

A' venda na Livraria Laemmert — Rio de Janeiro e S. Paulo

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

**MERCURIO**

RUA DO HOSPICIO 16.

**GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO**

FUNDADO EM 1880  
POR

**Almeida Cardoso & Comp.**

Medicamentos que curam :

- ALMEIDINA : Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
- CARDOSINA : Cura tosse, bronchites, dôres no peito e lados.
- CARDUS CARDU : Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
- GYPNUM BRASILIENSE : Facilita a dentição e tonifica as creanças.
- SEZORINA : Cura febre intermitente (sezões ou maleitas).
- ROSALINA : Cura e previne a tosse coqueluche.
- CONSOLARINA : Cura a tuberculose pulmonar, em 1- e 2- gráu.
- SANA SYPHILIS : Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo e molestias da pelle e couro cabelludo.
- ESSENCIA BENEDICTINA : Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
- DUARTINA : Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
- SANASTHMA : Cura a asthma hereditária e adquirida com dyspnaea ou falta de ar.
- VITALINUM : Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
- SANAGRYPPE : Aborta a influencia e cura constipação com febre, tosse, e dores no corpo, em 2 dias.
- ALLIUM SATIVUM : Aborta e cura a influencia e constipações. O legitimo de Almeida Cardoso & C., leva como garantia a nossa marca registrada : Um anjo coroando uma agulha. Cuidado com as imitações.
- GUIA HOMOEOPATHICO : Envia-se gratis a quem nol-o pedir.

Executam-se as mais exigentes encomendas de HOMOEOPATHIA em tintura e globulos.

VENDEM-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS E NA

**29 Rua Visconde de Inhaúma 29**

RIO DE JANEIRO

LABORATORIO HOMOEOPATHICO  
29 RUA DO VISCONDE DE INHAUMA 29

MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

**Allium Sativum**

Especifico para abortar e curar a Influenza, Constipações, Tosse, Coqueluche, Febres e todas as molestias provenientes de resfriamentos.

Vende-se no Laboratorio e Pharmacia Homoeopathica de Almeida Cardoso & C.  
Rua Visconde de Inhaúma N. 29  
RIO DE JANEIRO  
Vidro 15 Duzia 84000

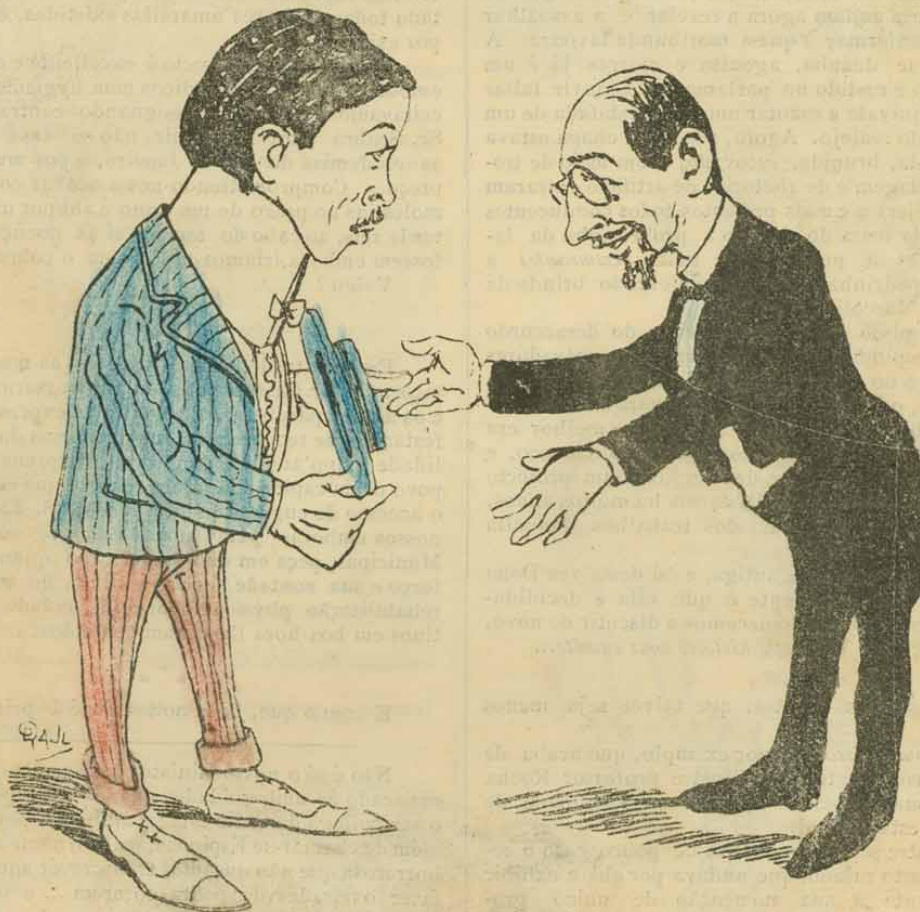


RAUL e CALIXTO  
DIRECTORES-ARTISTICOS

\*\* N. 51 \*\*

REDACÇÃO E ESCRITORIO  
Rua do Ouvidor 125

A RECEPÇÃO OFFICIAL



RAUL

- A meus braços, carissimo collega !
- Collega ? !
- E por que não ? Por ventura não andamos todos nós, aqui, no ar ?

## CHRONICA

—Começaremos por dar as boas vindas ao illustre brasileiro Santos Dumont, com a antecipação de algumas horas, ou quem sabe de alguns dias de sua chegada. O nosso patricio vem expressamente visitar sua terra e pessoalmente manifestar-lhe o seu amor por ella, provando assim que as glorias conquistadas no estrangeiro não o fizeram esquecer-a, que a patria tem no seu espirito o mais devotado respeito e no seu coração o culto affectuoso mais elevado.

Santos Dumont, que poude com o seu grande talento e ou seu poderoso genio inventivo conquistar mais um titulo de gloria para o Brasil, e tornar-o admirado nos centros cultos da Europa, vem encontrar corações amigos em todos os seus patricios e admiradores, e certamente lhe ha de ser grato reconhecer, nas manifestações de jubilo com que o recebem, que elles sabem avaliarno justo apreço o seu merecimento e a importancia de sua obra, que se orgulham de pronunciar e acclamar o seu nome de triumphador.

O *Malho*, alliando-se ás expansões de alegria com que todas as classes sociaes acolhem o glorioso patricio, apresenta, com as suas sinceras felicitações ao intrepido aeronauta, todas as homenagens de sua mais cordial estima e consideração.

Não como a consideração e a estima que os pais da patria andam agora a revelar e a assoalhar pela nossa enferma, a quasi moribunda lavoura. A «lavoura que definha, agonisa e morre» já é um thema gasto e rustido no parlamento, e ouvir fallar de tal já equivale a escutar uma aria estafada de um escangalhado realejo. Agora, porém, a chapa estava sendo lavada, brunida, escovada, e em meio de troços de linguagem e de rhetorica de artificio entraram a surgir projectos e mais projectos, todos conducentes a arrancar da beira do abysmo a probrezinha da lavoura prestes a precipitar-se nelle, «semeantes a quaesquer pedrinhas», como o celebrado brinde da casa do Sr. Marcolino Zé Dias...

Vamos nisso quando, em vista do desacordo entre os preopinantes, da turba-multa de salvadores da situação e do exercito de projectos offerecidos e justificados, o Sr. presidente da camara entendeu — e muito sabiamente, vamos lá — que o melhor era principiar pelo principio e começar pelo começo, e para o que fez desenterrar dos archivos um projecto salvador da lavoura, que allí dorme ha muitos annos, e incluiu-o na ordem do dia dos trabalhos daquella casa do Congresso.

Assim, volvemos á antiga, e si desta vez Dona Lavoura não ficar contente é que ella é decididamente incontentavel. Começemos a discutir de novo, e pelo principio; e *si cette histoire vous embête...*

... passemos a outra, que talvez seja menos amoladora.

O *stegomya fasciata*, por exemplo, que acaba de levar uma sóvamestra do illustre professor Rocha Faria, em suas lições de hygiene na Faculdade de Medicina desta Capital.

O illustre cientista tratou de pouco caso o celebre mosquito rajado, que andava por ahí a exhibir pomposamente a sua nomeação de unico propagador da febre amarella, a titulo gratuito concedido pelo generoso Sr. Dr. Oswaldo Cruz.

O Dr. Rocha Faria citou factos concludentes, em que a febre amarella se propagou sem o concurso

intermediario do *stegomya*, — os casos verificados, por exemplo, em navios, em viagens transatlanticas, da transmissão da molestia, sem que aquelles agentes, pretensos vehiculos da febre, existissem a bordo.

Haveis de crer, naturalmente, que as lições do emerito professor calaram fundo no animo dos nossos pro-homens, e que ao mosquito rajado só cabe agora receber pezames pelo rude golpe que o veiu ferir no recesso mais intimo de sua alma...

\* \* \*

Pois sim, e pois não foste!

Exactamente depois do Dr. Rocha Faria desancar o mosquitinho, foi que elle mais subiu na cotação do apreço na Camara, de maneira que o projecto Mello Mattos (marca J. J. Seabra), que parecia condemnado, obteve a maioria de votos da commissão de Saude Publica, e parece será convertido em lei, brevemente.

Como se sabe, esse projecto manda dar ao Sr. Dr. Oswaldo Cruz somma superior a cinco mil contos de réis, só para elle matar *stegomyas* e assim demonstrar que é esse pernilingo o causador da febre amarella, isto é, o seu unico agente de propagação; e a unica restricção que põe ao negocio é esta: serão demittidos os medicos da hygiene si ao cabo de tres annos, e gastos os cinco mil contos e picos, não tiverem matado todos os mosquitos nem tiverem matado todas as febres amarellas existidas, existentes e por existir...

Como se vê, o negocio é excellente e cá em casa, embora não sejamos medicos nem hygienistas, nós aceitavamos um igual, assignando contracto com o Sr. Seabra para extinguir não só essa mas todas as epidemias do Rio de Janeiro, e por muito menor preço... Compromettendo-nos a acabar com todas as molestias no prazo de um anno e ahí por uns mil contos de réis, ao cabo do tempo, si as doencas não se fossem embora, iriamos nós... com o cobre no bolso.

Valeu?

\* \* \*

Embora tarde, ainda trazemos as nossas felicitações ao Dr. Passos, pelo seu anniversario natalicio, e os nossos parabens pela bonita e expressiva manifestação que recebeu dos funcionarios da municipalidade, app'audida por toda a imprensa e todo o povo desta capital. Já agora, e pois que estamos com o acesso do engrossamento, receba S. Ex. tambem nossos emboras pela sua *Mensagem* ao Conselho Municipal, peça em que se vê tudo quanto seu esforço e sua vontade já conseguiram, no trabalho de rehabilitação physica e moral da cidade cujos destinos em boa hora lhe foram confiados.

\* \* \*

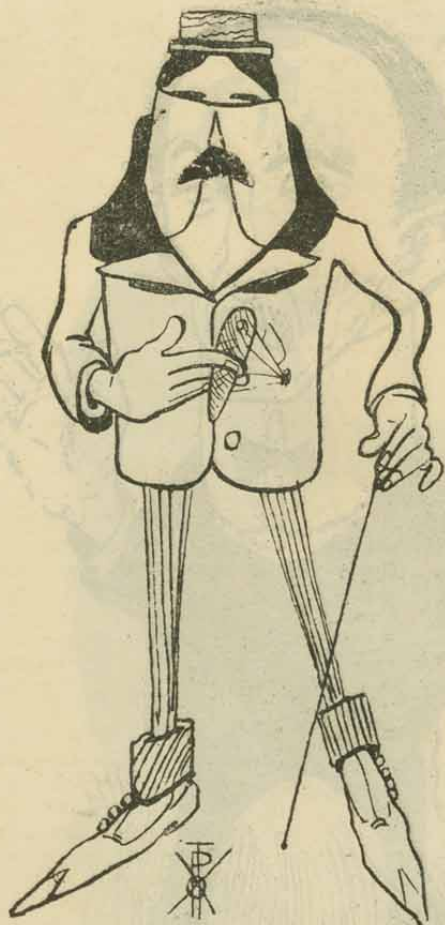
E com o que, boas noites e até á primeira.—F.

Não é só o nosso ministro da fazenda que se acha arriscado ás amb'güidades da revisão typographica; o seu collega do Chile está em muito peiores condições: além de chamar-se Espinosa, acaba o nome numa cousa horrorosa que não ousamos transcrever aqui para não fazer os frades de pedra corarem... e os pequenos malandros decorarem...

E o ministro tem de aguentar o nome e não ficar enfiado com as brincadeiras.

O que é muito peor, em todas as hypotheses.

### CAUTELA



Santos Dumont.—Não vá o Dr. Oswaldo tomar o meu balão por um culicídio. . .

Appareceram nomeações interinas para o professorado do Gymnasio Nacional.

Já é meio caminho andado para a nomeação official.

E nesse andar vamos longe.

Vai haver mais uma corrida de automoveis em Pariz.

Preparem-se os amantes de sensações novas.

Teremos em breve mais uma grossa de accidentes, desastres, mortes, o diabo com botas !

E tudo aquillo ha de ser muito divertido.

Ora graças que já se nos faz um bocadinho de justiça lá fóra !

O secretario dosportadores de titulos em Londres declarou que dos paizes sul-americanos o que merece mais confiança e credito é o Brasil.

Sempre queriamos vêr a cara dos nossos visinhos do Prat , deante desta declaração.

Ao Sr. Dr. Ricardo Brugada, diplomata paraguayo, agradecemos a gentileza de sua visita de despedidas, antes de sua partida para sua patria, que tão alto soube elevar durante sua permanencia no Brasil. Ao illustre cavalheiro, um verdadeiro amigo do nosso paiz, desejamos a mais feliz viagem e todas as prosperidades na sua carreira.

### GALERIA

A Galeria se escancára em festa,  
Illumina os salões e a alta fachada ;  
Transforma o parque em magica floresta  
Como em conto phantastico de fada.

Por este meio é que ella manifesta  
Toda a alegria de que está tomada !  
— Uma alegria sa, ruidosa e honesta  
Brindando ao Teixeirainha na chegada !

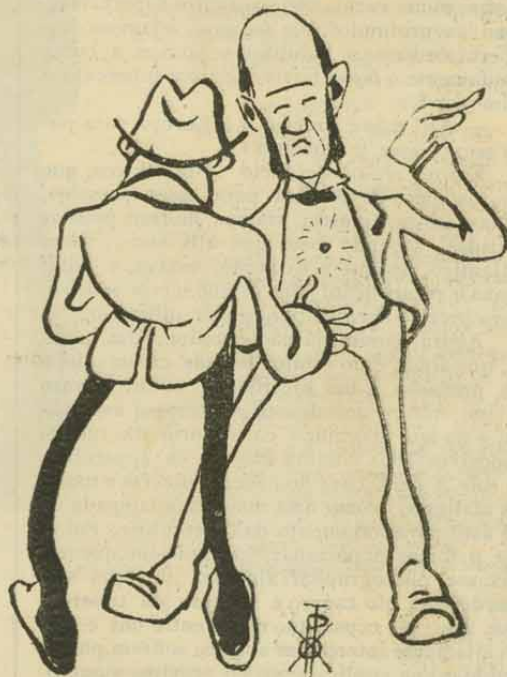
Que reboliços e que po vorosas !  
Todos se agitam numa ferveadeira  
Ao aceno e commando do Oscar Rosas !

Que hoje esta Musa seja alviçareira  
E só brade, entre rimas sonoras :  
— Viva o Teixeira ! Viva o bom Teixeira !

As ultimas noticias sobre as grèves dão a entender que é diminuto o numero dos que ficam de pedra e cal com a parede e muito maior o numero dos que não são de barro.

Questão de telha ...

### ENTRE AMADORES



—Já foste á Exposição de Bellas-Artes ?

— Não tenho tido tempo, chego sempre em casa tarde, de volta do café cantante.

O Gastão da Cunha deixou um pouco de lado, na Camara, as Universidades ás duzias e atirou-se ás areias amarellas e á borracha.

Atirou-se ao lyrismo indigena, por conseguinte.

E não é de estranhar que em breve sejam reeditadas as canções serenas :

« Nestas praias de limpidas areias » ...

Ou então a outra brejeira :

Estica, meu bem, estica,  
Estica como a boçracha ...

Não ha que duvidar: a Camara está se civilisando com estes bocados de litteratura amena.

**A cura do cancro e de outras affecções malignas pelos raios X**  
 Gabinete do Dr. Alvaro Alvim — Rua de Gonçalves Dias n. 48 — Rio de Janeiro

A medicina vai-se transformando de dia para dia: o genio do homem tem a força de ir arrancando á natureza os seus segredos e de os accomodar em seu proprio beneficio.

Ainda não ha talvez seis annos, o infeliz que era assaltado por um cancro, podia dizer que tinha os dias contados. A medicina era impotente para garantir-lhe a vida. Só lhe restava, quando possível, o appello á cirurgia, que aliás não lhe dava sinão um allivio temporario: ordinariamente, o tumor cruel reaparecia e força era marchar para o paiz de onde se não volta. Assim tambem o tuberculoso da pelle, o atacado do terrivel *lupus*: a medicina nada podia fazer em seu beneficio. Felizmente, já não é assim. Os raios X, esses maravilhosos raios que penetram através dos corpos opacos e têm uma tremenda força bactericida e curativa, curam, hoje em dia, num espaço de tempo relativamente curto, não só cancroes superficiaes, como os profundos; e a luz azul, a famosa descoberta de Finsen, habilitou o homem a curar rapidamente o *lupus* terrivel e até a tuberculose pulmonar!

— Ah! mas é preciso ir á Europa para poder seguir esse tratamento!

Era-o, era-o, de facto. Nós outros, que não dispomos da fortuna para esses passeios, deixavamos-nos morrer, viamos morrer pessoas queridas, sabendo bem que alli assis., alem Atlantico, estava a salvação, estava a vida, estava a resurreição! Mas de que servia sabel-o, si era preciso ser rico para poder utilisal-o?

Agora, porém, já não é assim. Um medico, que ainda é do estofo dos que crêem que a sua profissão é um sacerdocio, o Dr. Alvaro Alvim, não recuou deante da despesa necessaria, e no seu magnifico consultorio da rua de Gonçalves Dias montou não só os aparelhos do *raio X* para cura do cancro, ulceras e tumores malignos, como uma magnifica lampada de luz azul para tratamento da tuberculose. Foi lá que o fomos importunar, pedindo-lhe que nos deixasse photographar algumas de suas sessões de cura do cancro e de cura da tuberculose, que são cousas tão novas entre nós e que tão altamente interessam aos que soffrem, photographias que publicaremos no proximo numero.

**AOS FUNCIONARIOS DO ESTADO DO RIO**

«Requerimentos despachados pela Secretaria das Finanças — Fulano, Beltrano e Sicrano, pedindo pagamento de vencimentos — Expeça-se ordem.»

(Da Capital, de Nitheroy)

Tendo sempre as finanças em desordem,  
 Pedem vocês o vil metal immundo;  
 E a Fulano, a Beltrano, a todo o mundo,  
 Sempre o despacho este é: — «Expeça-se ordem.»

Expeça-se ordem para que? Concordem  
 Em que isto hoje é o deboche mais profundo!  
 Do magno cofre estadual no fundo  
 Já nem ha nickels p'ra os que mais o mordem!

Sobre esse caso, e embora a algum revolte,  
 Tenho a opinião que ao pobre Estado inteiro  
 Nestes meus versos rapidos empurro:

— Deve o despacho ser: — «Sellado, volte,»  
 Porque na terra em que não ha dinheiro  
 Quem acredita em pagamento é burro!

Xyz.

**O HOMEM DO DIA**



— Si com os meus aeronaves já subi tão alto, com as manifestações dos patricios irei ao septimo céu!

Not'cia que um jornal poderia publicar subordinada ao titulo — *Batalha de Flores*:

«D. Rosa Violeta e D. Margarida Cravo engalfinharam-se hontem em forte lucta corporal. Não houve ferimento grave. As duas damas continuam sempre vivas.»

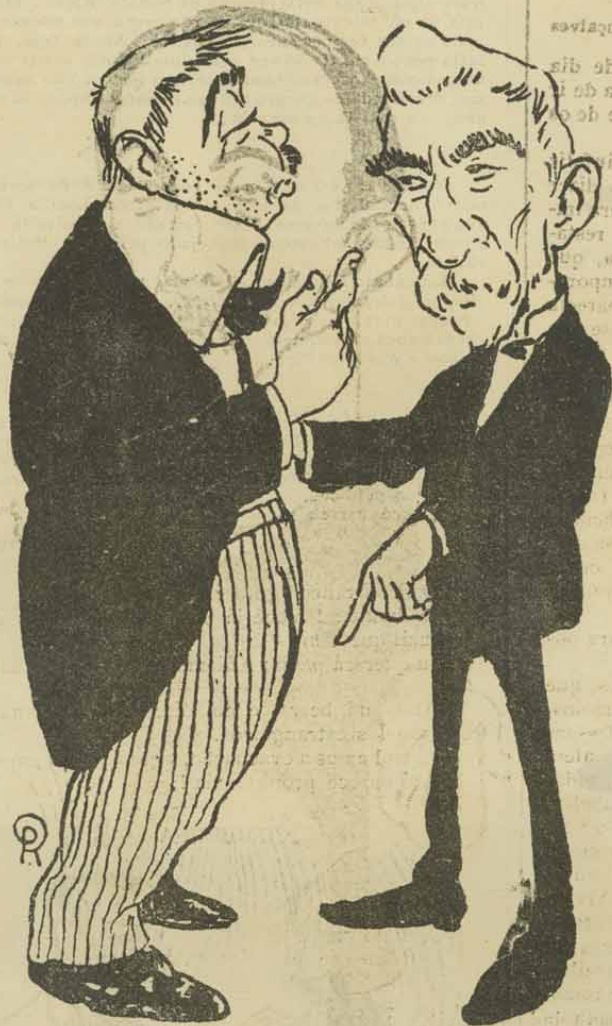
O deputado Cassiano do Nascimento tem feito um figurão no Uruguay, e já se falla que em breve para alli partirá o deputado Mello Mattos que... não póde dormir tranquillo diante das noticias dos triumphos do deputado Rio Grandense. Veího teiró, teiró de *leaders*!

— Escravos no Amazonas? O Seabra descobriu isso?

— Grande novidade! No Rio Grande, no Pará e no Amazonas, depois que isto é Republica, não ha outra cousa. A differença unica, é que agora os escravos são brancos!

516  
4





Um *commodista*. — Mas, *seu doutor*, o *pred.o* não precisa ir abaixo... mais cedo ou mais tarde o *pardieiro* vae-se e a *prefeitura* vence.

A *Noticia* publicou o seguinte sensacional telegramma :

« PANAMA', 1. — Informam que a situação no isthmo tende a agravar-se. »

Pudera ! Si elle sabe que o *querem* cortar ao meio !

Está verificado que Santos Dumont não traz consigo o *balão* n. 9 para as *anunciadas* e *promettidas* experiencias nesta capital.

Conhecemos muita gente de *entusiasmo facil*, que, furiosa, já retirou a assignatura da subscrição para as *festas* ... que não assignára no *Jornal do Brasil*.

CARRILHÃO DO SENADO. — O projecto sobre a *navegação* de *cabotagem* singrou em *mar de rosas* lá pela *Camara* e, *velas enfunadas*, aportou ao Senado assim como *navio* que *ancora* em *porto* de *salvamento* e a *bom abrigo*.

O *pobrezinho*, porém, enganou-se de *caminho*, *sahiu fóra* da *rota* e foi *mesmo* de *bórdá* a *borda* *enca-lhar* em *secco*.

O *primeiro* *vigia* que *lhe* *bradou* que *ia* *rumo* *errado* foi o *Sr. Glycerio*, que *nestas* *cousas* de *projectos* com *vento á popa* é *marinheiro* de *torna-viagem*.

Por *isso* *mesmo* *S. Ex.* foi logo *gritando* que a *tal* *embarcação* com a *bandeira* de *cabotagem* não *passava* de *um* *navio* *negreiro*, *carregando* *grosso* *contrabando* e de *nacionalidade* *suspeita*. *Pediu*, *portanto*, que se o *puzesse* de *quarentena* *forçada*, fosse *nomeada* *uma* *mestrança* *capaz* para *vistorial-a*, e, *emquanto* *isso*, sobre a *sua* *constitucionalidade* *dis-sesse* o *fisco* *legislativo* e *senatorial*.

O *Sr. Gomes de Castro* não o *olhou* *menos* de *esguelha* e não *me-nos* *lhe* *suspeitou* a *carga*; *S. Ex.* até *adeantou*, e *com* *verdade*, que *isso* do *sal* *ser* *genero* *deterioravel* era *para* o *seu* *portador* *cousa* *muito* *salgada* de *mais*.

E o *projecto* *está* *alli*, *está* *de-sarvorado* ! . . .

RIDENDO

(Ao *sympathico* *Raul*)

Todos os dias vou p'ro *trabalho* *mui* *grave* e *sério*, *torto* o *bedelho*. *Nem* *tenho* *gosto* de *ver-me* *ao* *espelho*, *com* *esta* *cara* *que* *é* *de* *espantalho*.

Porém *ao* *sabbado*, *ai!* *me* *escargalho* *de* *riso* *apenas* *vejo* o *fedelho* *que* *mé* *fornece* (*costume* *velho*) *verniz* *ás* *botas* e *agora* *O Malho*.

Então, *nervoso*, *canto* *um* *estribilho*, *recebo* *o Malho*, *passado* *o milho*, e *mal* *a* *vista* *nelle* *me* *ulho*,

De *bocça* *aberta*, *piscando* *um* *olho*, *calo* *sentado*, *rindo*, *zarolho* *com* *as* *mãos* *abertas* *sobre* *o* *bandulho*.

ANTOMIL.

Dialogo na Cidade Nova:

— Ah ! *seu Menez* ! *Que barulho* *que* *ha* *de* *haver* *no* *Vaticambo* *quando* *esse* *Papa* *novo* *andá* *por* *lá* !

— *Porque* ?

— *Você* *não* *viu* *dizê* *que* *elle* *é* *o* *cardé* *José* *Piz'arto* ? !

COICIDENCIA

De *chale*, *rendas*, *cousas* *á* *bahiana*, *Dé* *trunfa* *nova* *feita* *de* *uma* *toalha*, *Foi* *tia* *Anna*, *do* *largo* *da* *Batalha* *A'* *batalha* *do* *Campo* *de* *Sant'Anna* !

A VERDADE

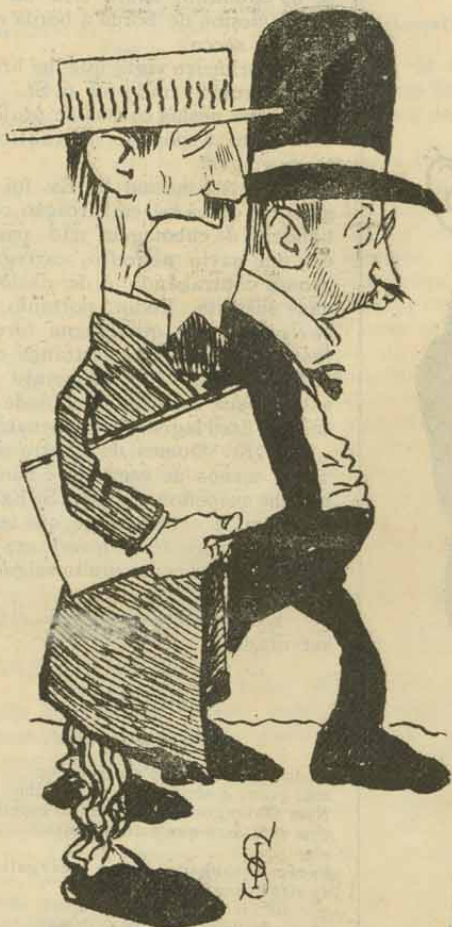
«O *festival* *será* *dramatico-artistico-litte-rario* e *dansante*»

(De *um* *dos* *programmas* *que* *por* *ahi* *andam*, *para* *festas* *a* *Santos* *Dumont*.)

São *quatro* *partes* *variadas* ; *Mas*, *para* *ser* *estopante* *Qualquer* *uma* *era* *bastante* *Das* *quatro* *partes* *citadas*.

Xyz.

ENTRE CRITIQUEIROS



— Os quadros da exposição não me agradaram, francamente.

— Eu gostei mais das molduras.

— E não reparaste como estão todas as telas mal assignadas?

**Theatrics.** — «Não ha como um dia atrás do outro», dirá mestre Milone, que tanto cavou que até abiscoitou uma noite de applausos para a sua companhia lyrica. E' verdade que os applausos tresandavam a patriotismo a dez leguas de distancia, e que as ovações foram feitas á cantora brasileira Nicia Silva e não á desconjuntada *troupe* lyrica, que parece o ferreiro da maldição—quando tem ferro não tem o carvão: quando põe em scena uma primadona regular, impinge-nos um tenor de costa-arriba; quando nos serve um barytono que grita a ensurdecer a gente, colloca-lhe ao lado uma joven que canta em segredo, como si fosse só para as pessoas de sua amizade ou estivesse a murmurar particularidades intimas de familia, que não pôde revelar deante de gente de fóra...

Mas não ha negar: houve applausos, e a *Bohème* salvou-se, graças á boa vontade do publico e ao nome da Sra. Nicia.

E tirante isso, o Zé Pagante que se vá contentando com o *Fausto* e mais com o *Mephistopheles*, e com os berros do Sr. Cigada, e com as fífias do Sr. Frosini, até que cheguem os dous *salvatori della patria*, o Sr. Caruso e a Sra. Carelli.

Para esses artistas ha uma assignatura especial e esta carissima: para ver a cara Carelli e ouvir o caro Caruso, vosmecês hão de se explicar com 20\$ por cadeira... e é si quizerem. Quanto a entradas de favor, nada disse; pois com Caruso e Carelli não ha meias-caras.

E' como lhes digo.

No Apollo voltou a Sra. Palmyra Bastos aos dominios

da opereta — de onde não devera ter sahido, dando-nos de novo aquella sua bella criação da bonéca Alésia, tão propria do seu talento, tão de accordo com a sua maneira, tão justa ao seu temperamento artistico. Ainda bem, porque fazia pena e mettia dó ver essa intelligente actriz mettida numas complicações dramaticas, em que si não sabia mexer, divorciada de genero tão seu e onde impera como rinha, — a revista e a opereta.

No Recreio a *Tocadora de realejo* sahiu de scena por motivo de molestia da sympathica actriz Lucilia Peres, e não porque se houvesse desconcertado a manivella de instrumento tão habilmente manejado pela Sra. Helena Cavalier.

Emquanto isso, dá-se alli a magica *Milagres de Santo Antonio*, o dramalhaço *Duas Orphãs* e preparam-se scenarios e roupas para uma peça novinha em folha, uma peça que vocês nunca viram, nem aqui nem em Sant'Anna, dos Guarulhos: o *Remorso Vivo*.

No S. José o *Cão do inglez* tem latido com a precisa convicção e no Parque continúa a agradar a companhia *Sonamiglio*, com esse nome esdruxulo, que parece exercer uma especie de atracção irresistivel sobre o aparelho offactivo do publico...

Si vocês correm todos para alli!

A. BIRU'.

O Rio Branco agora é todo banquetes.  
O' homem! Você já não está satisfeito com o corpanzil que tem?  
Ou quererá passar o diametro do Oliveira Lima?

Anda na berra, e em discussão no Senado, a expulsão dos estrangeiros.

Já tinhamos a evacuação, agora vem a expulsão.  
Até parece prophylaxia!

CUMBERSA



— Então a Camara quer um palacete?

— Pala sete? E' bonet de infantaria?

NUVENS...



— Onde foi a senhora buscar essa cabelleira?  
— No mesmo logar em que você arranjou esse chapéo.

De Mucio Teixeira recebemos o seu ultimo trabalho *Campo Santo*, de que fallaremos com vagar e com a attenção que merece o poeta.

O Congresso Federal está varrido por um palacete.

Agora, depois de grandes despesas na quinta de S. Cl. ristovão, depois de despesas enormes na Cadeia Velha, lembram-se de que precisam de palacete, especie de caixa dourada onde serão encerradas as pilulas parlamentares.

Ora pastilhas?

Passa o Pifer. Numa esquina  
Formosa dona se encontra  
E inquire: aquillo é bolina,  
Desaforado ou õilontra?

Na mensagem o prefeito allude aos onus pesadissimos que a instrucção atira sobre os hombros da municipalidade.

E o pessoal do magisterio tem crescido consideravelmente...

E' boa! Então já não pôde casar-se o pessoal do magisterio?

Os Srs. Moraes de Almeida & C., donos do conhecido Hotel Pariz, reabriram o seu estabelecimento com um opiparo jantar aos amigos e á imprensa.

O importante estabelecimento está um verdadeiro brinco, em estylo, em aspecto, em decoraçáo e da cozinha nem é preciso fallar, porque sua excellencia é já tradicional entre os numerosos conhecedores da arte de Brillat Savarin.

Gratos pelo convite que nós enviaram.

SECÇÃO DE MUSICA.—Umas por isto, outras por aquillo, não foram acceitas as musicas recebidas ultimamente.—A valsa *Saudades de Julieta* é bonita, mas não cabe nas chapas d'O Malho.

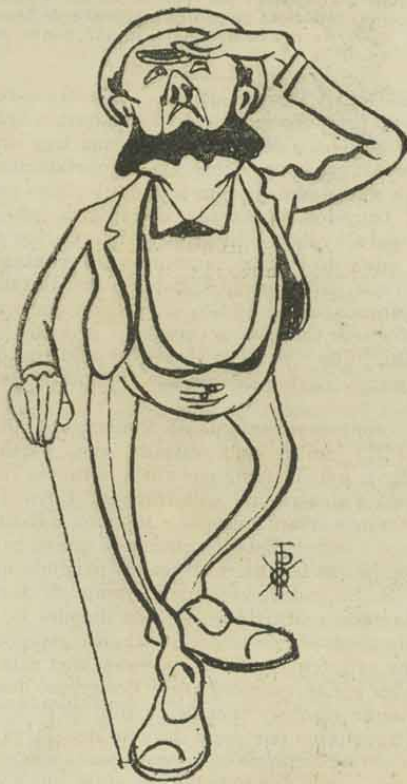
NICIA SILVA



A distincta cantora brasileira actualmente no theatro Lyrico

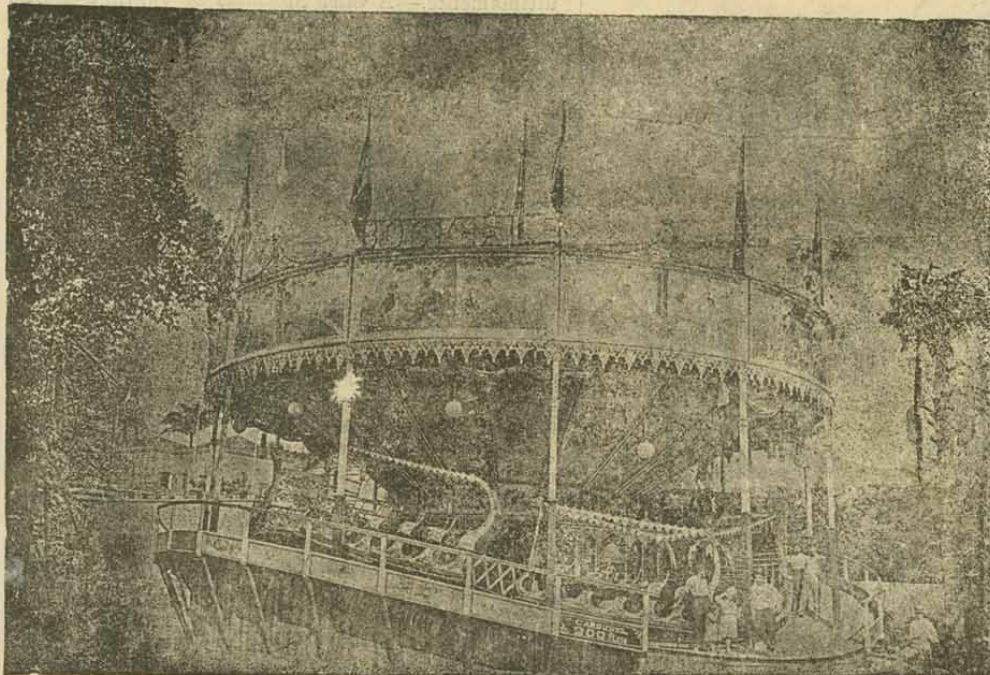
Gratos ao amavel convite do Club de Regatas Boqueirão do Passeio para a festa solemne da entrega dos premios aos vencedores do Campeonato de 1903, e ao convite não menos gentil do Club Amazonas, para o seu sarão-concerto, ambas as festas annunciadas para hoje.

A' ESPERA



— Qual! não vejo nada, até agora só enxerguei quatro *aribús*.

PARQUE FLUMINENSE—LARGO DO MACHADO



É este o custo-  
so carrousel  
electrico q ue  
funciona no  
Parque Flumi-  
nense, o grande  
centro de di-  
versões cario-  
ca. Por duzen-  
tos réis toma-se  
passagem num  
dos luxuosos  
vagões e vai-se  
através de  
montes e val-  
les, numa bella  
viagem de re-  
creio. E no fim  
a empreza ain-  
da dá um car-  
tão com direito  
á tombola men-  
sal em que são  
sorteados obje-  
ctos de arte.

No dia 7 estreará a nova *troupe* reeentemente chegada de Buenos Aires, que dará uma série de espectaculos variados, nos quaes tomará parte a gentil cançonetista Juanita Many.

Calçado — finissimo por preços nunca vistos, como sejam botinas inteiriças de pellica a 11\$000 e de bezerro superior a 8\$000, na rua de São Pedro n. 157, canto da Conceição.

**BIGORNA DA CAMARA.** — Encerrou-se a discussão do primeiro orçamento dado para a ordem do dia este anno — o da guerra. Apenas tres oradores se occuparam do projecto, não propriamente para discutirem as despesas com o exercito, mas para defender traçados da estrada estrategica projectada para ligar Cuyabá ao littoral: o Sr. Carlos Cavalcanti, que é do Paraná, sustentou as vantagens do traçado que parte do seu Estado; o Sr. Hermenegildo de Moraes, que é de Goyaz, provou que o melhor traçado é o de Catalão a Cuyabá; e o Sr. Galeão Carvalhal, que é paulista, bateu-se pelo traçado que visa ligar o porto de Santos á capital de Matto Grosso.

É muito possivel que na 3ª discussão o Sr. Laurindo Pitta lembre uma estrada que, partindo de Nictheroy, embarafuste por ahí a fóra ou, melhor, pelo paiz a dentro, até esbarrar em Cuyabá. Esta proposta despertará ciumes e teremos a Bahia, Pernambuco e outros Estados querendo que os batalhões de engenheiros levantem traçados partindo do Recife, de S. Salvador, etc., com rumo da terra dos Srs. Azeredo e Murtinho. Si esta disputa de traçados para a estrada de ferro estrategica representa ou não uma estrategia politica, não sabemos nem queremos saber; mas o certo é que o Congresso deu agora para querer resolver questões technicas de engenharia e de medicina por meio do voto dos fazendeiros, industriaes e bachareis que constituem a sua maioria.

Nesta porfia dos Estados em obter que a desejada estrada tenha o seu ponto de partida nas respectivas capitães ou em cidades outras dos respectivos

territorios, já ha quem encontre paralelo com a preocupação das aldeias de Tatuhy, Araruama e Ayuruoca em terem Universidades. O certo é que todos elles estarão dentro em pouco disputando a honra da ligação com Matto Grosso por estreito laço de união — laço da bitola de um metro ou pouco mais. Até faz a gente desconfiar que o futuro presidente vai sahir de Matto Grosso... com licença de S. Paulo!

Por emquanto, manifestaram-se: S. Paulo, que tem no governo o Presidente; Goyaz, que tem por si o ministro da fazenda; e Paraná, que teve a honra de fornecer á camara um 1º secretario de truz. Qual dos tres vencerá?

— Ao Dr. Rodrigues Alves, para informar.



— Bravo já usa collete; já está boa e forte. Eu bem lhe disse que o *Regulador*, preparado do Dr. Siqueira Cavalcanti, é optimo contra a supressão dos lochios.

No Lyrico:

- Como canta bem o soprano...
- Muito bem.
- E tem uma voz fresca...
- Tão fresca, que até constipa os espectadores.

O PULMONAL é exclusivamente vegetal

5100



Colheu mais uma flor no jardim da preciosa existencia... a flôr... a unica cousa que inda não está matriculada...

Minerva.—Seguros marítimos e terrestres. 1.º de Março 29.

Lendo noticias do que Santos Dumont tem feito :  
— Hain !? Biste ? Biste como el'bai alte ?  
— Vólas ! Nan foss'elle o Santós Do Monte !

Casamentos — Julio Francisco de Sant'Anna, solicitador, trata no civil e religioso de todos os papeis, tendo ou não certidão de idade, em 24 horas ; bem assim, naturalisações, passaportes, folhas corridas, levantamentos de dinheiros de orphãos na Caixa Economica e no Thesouro Federal, cobranças, liquidações commerciaes, inventarios e fallencias, medições e demarcações de terras, interdictos prohibitorios, manutenções de posse, embargos, detenção pessoal, protestos marítimos, seguros terrestres e marítimos e quaesquer acções civis, commerciaes e criminaes, á rua do Lavradio n. 169 e S. José n. 76, das 8 da manhã ás 8 da noite. N. B. Todos estes trabalhos fazem-se por preços modicos.

Os typographos do Paiz :  
— Nós vamos nos constituir em greve.  
— Por que?  
— Os patrões gostam tanto ...

Gravatas — de pura seda com mola de aluminium, 3 por 2\$500, só na rua de S. Pedro n. 157, canto da Conceição.

## BALLADA

O Rio ao tedio não escapa,  
Depois de tanta e tanta festa,  
Já não é mais cidade guapa,  
Volta viver vida modesta.  
Uma vantagem só lhe resta,  
Depois de vinho tem garapa ;  
Mas tem ainda, ah ! gente honesta,  
O Barracão do Caes da Lapa !

O velho duque se destapa  
E a frente, ao sol, valente cresta,  
No pedestal, rindo á socapa,  
Sua alegria manifesta.  
Como uma cousa que não presta,  
Cai-lhe o palanque feito papa,  
Só firme, em páo, levanta a testa  
O Barracão do Caes da Lapa.

Cada orador a sua chapa  
Guarda exclamando : « Ai ! como esta  
Outra não ha no grande mappa,  
Ao qual o sol fulgor empresta ! »  
Dorme o burguez a sua sesta,  
Dorme ao seu lado a sua sapa.  
Sómente erecto ainda se asesta  
O Barracão do Caes da Lapa.

## ENVOI

Triste a cidade enverga lesta,  
Fidalgo pobre, a rota capa,  
Tudo passou, sómente resta  
O Barracão do Caes da Lapa !

PUFF.

Minerva.—Seguros marítimos e terrestres. 1.º de Março 29.

## DOUS MONOPOLIOS



Fernando Mendes.—Eu cá tenho a esquadrilha para receber o homem.

Zé Carlos Rodrigues.—Eu cá tenho quartos ás ordens para hospital-o.

Fernando.—Tens quartos ? Parece historia de bilhete de loteria.

Zé.—Homem, você, com as esquadrilhas e o trocadiho, é um barra !

QUE DOUS!



— Onde vamos neste andar?  
 — Vamos, minha velha, ao paraizo !...  
 — E fica longe isso?  
 — Está acolí...

AINDA A GREVE



— Onde se meteu até hoje? Que é que fez na parede?...  
 — Que fiz na parede? é boa! Veja-se em apertos e depois faça esta pergunta.

CIGARROS

CARMEN

Entre bohemios:  
 — Chi! como estás por baixo, em petição de miséria!  
 Estás mesmo num estado de ... do ... da ...  
 — Em estado ... do Rio, podes dizer.

Minerva. — Seguros marítimos e terrestres, 1º de Março 29.

Na greve dos estivadores e movimento nos trapiches notou-se que um d'estes honrou o seu nome e andou direito. Na sua qualidade de Trapiche da Ordem não foi desordeiro nem nada.

Pois, senhores, é caso!



— O Estado do Rio está muito mal; vamos applicar-lhe este emplastro, e si não der bom resultado... quem vier atrás que feche a porte...

ULTIMOS FIGURINOS



Com a chegada de Santos Dumont voltará o balão ás saias e ás calças.

On revient toujours...

542

10

NA CAMARA



— Com licença dos rapazes d'O Malho, eu sou o dito da Camara para vêr si endireito essa joça; mas qual! Tudo aquillo é ferro frio...

Minerva. — Seguros maritimos e terrestres. 1º de Março 29.

BALÃO NA PONTA



— Ah! seu Thebas isto agora é moda, e eu todo a balão sou...

— Já que se abalançon a isso, veja si abalança uns cobres.

— Ah! nisso é que eu não navego...

O Sabonete Riferger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, dardhos, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

BALÃO DE ENSAIO



— Hum! Que perigo! Parece que fiz mal em collocar o abana-moscas tão alto.

Casa Varzea. — Ouvidor 114; roupas sob medida.

A' porta do Popularissimo :  
Aceita-se encommendas para cartões.  
Freguez :

— Eu venho encommendar um M para aquelle aceita-se.

Minerva. — Seguros maritimos e terrestres. 1º de Março 29.

SUPPLICA

Aos santos da devoção do Santos Dumont.

'Stão no Codigo, ha muito tempo incurscs,  
Porque attentam das festas contra a ordem  
( Tal como quem acaso faz desordem )  
Os fazedores mil de mil discursos.

Fallam, berram ... Formados em mil cursos,  
Ursos amigos são ; e si não mordem,  
Matam-nos, para que nos não acordem,  
Imitando o mais celebre dos ursos.

Deuses ! fazei com que esse que ora ahi chega,  
Esse que todo aos seus balões se entrega,  
Habil, emprehendedor, audaz e bom,

— Feliz conquistador da velha Europa —  
Não succumba aos discursos dessa tropa ...  
Tende piedade do genial Dumont !

XVZ.



— Não é preciso gritar assim !  
Mande buscar o «Preservativo» do  
Dr. Siqueira Cavalcanti e acalme-se  
a sta erysipela. Faz abortiar em  
poucas horas o ataque mais vio-  
lento. Depositarios : drogaria Mal-  
let, rua da Quitanda 2 e Gonçalves  
Dias 89.

O PULMONAL restaura o appetite dos tuberculosos

## OS PAPALVOS



E é estar de nariz em pé, que o homem não tarda por ahí, como quem vem do céu.

Ao Grande Emporio de Chapéus. — Importação directa das principaes fabricas de Pariz e Londres, José M. da Motta, Ouvidor 83 A, canto da dos Ourives 66.

## HISTORIA PARA CRIANÇAS

Em uma linda chacara, em Botafogo, debaixo de um ca ramanchão, discutiam tres meninas de 8 a 10 annos. Grave era o assumpto e, ao que parecia, ellas não estayam de accordo. Tratava-se nada mais do que de um baptisado de bonéca.

E que linda que ella estava, deitada no banco, toda vestida de rendas, emquanto a discussão continuava — « Hortencia », dizia a primeira; não, disse a segunda, « Herminia » — é mais nobre; não, disse a mamã da bonéca — « Guanabara » será o seu nome.

No sabbado seguinte nada faltou para o baptisado. Um dos primos foi o padrinho e outro fez de padre, vestido com um jornal, para imitar a sobrepeliz. Latim tambem não faltou nem uma mesa e uma bacia para servir de pia.

Enquanto o padre panha agua na cabeça, a madrinha puxava uma cordinha que fazia chorar a bonéca, o que era preciso, porque, diziam as convidadas, criança que chora na pia é feliz. O banquete esperava-os no mesmo caramanchão onde se havia combinado o baptisado. Os papás nestas circumstancias levam a condescendencia a fornecer lhes o necessario. Assim, pois, não era para desdenhar a festa; sinão, vejam o *menú*: sopa, morangos em leite; em seguida, uma bella lagosta feita de massa de pão de ló coberta de assucar colorido: foi uma ovação que teve a lagosta, comeram até as unhas. Seguiu-se um lindo presunto de massa leve, entremediada de marmelada e coberta com uma crosta de chocolate para dar a cor de pelle do fiambre.

Finalmente, as classicas balas de estalo com os respectivos versos dedicados é venturosa criança. Esquecia de dizer que o vinho era uma bella mistura de groseille, com o qual foram erguidos muitos e calorosos brindes, deejando um futuro risinho á « Guanabara ».

Justamente quando finalisava um dos brindes, uma menina parente da casa e que morava proximo, muito despeitada por não ter assistido á festa, visto estar brigada com a mã

da bonéca, disse: « Pois não terá nada disso, ha de morrer de desastre, é a praga que eu lhe rogo ! » A mamã conegã a chorar, temendo pela sua filha; os convidados de balde buscavam consolação, fillmando com seguranças que praga só cahia de madrinha ou mã...

Passado o incidente, já foi a criançada para o salão, onde uma moça tava pisno para fazel-a dançar. Os convidados, eram quasi todos parentes. Saltaram até cançar e afinal acabou-se a festa, indo as meninas de fora para suas casas e as de casa para as caminhas; « Guanabara », já se sabe, — para o berço, todo de rendas.

Dois dias depois da festa a familia da chacara recebe uma carta de uma parenta que casava uma filha; era em Nitheroy, portanto arranjaram ir com alguns dias de antecedencia ajudar assim a preparar tudo para o dia do casamento.

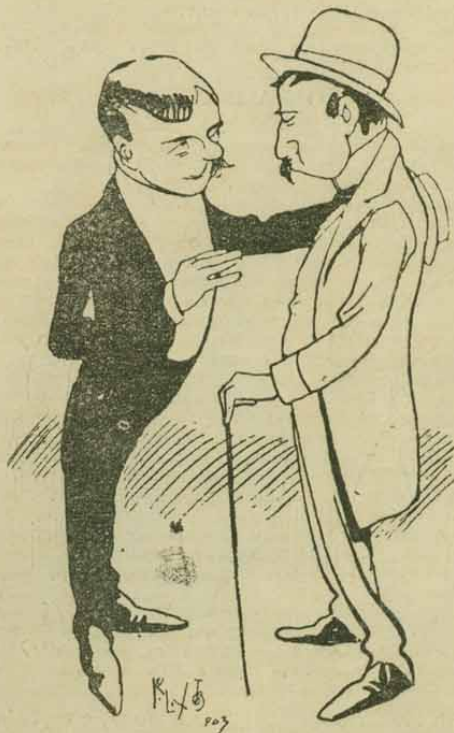
Nêné não quiz ir sem a sua « Guanabara ». Toda cheia de si, levava-a com todo o cuidado. Chegaram ao ponto das barcas sem maior novidade: Nêné, depois de embarcada, quiz ficar á janella para ver os navios de guerra. Sempre com a bonéca ao collo lá estava ella a olhar e a fazer ver á filha tudo quanto a rodeava. Nisto uma barca que vinha em sentido contrario passa ao lado da em que ia Nêné, o mar agita-se e imprime um balanço maior, que fez com que, perdendo o equilibrio, Nêné deixasse cahir ao mar a bonéca, que com os bracinhos duros e abertos parecia pedir á mamã que a salvasse!

Nêné desesperava-se, mas não se podia parar a barca por uma bonéca; elá ficou ella a boiar, cheia de rendas e fitas, sobre a sua padroeira, a nossa bella Guanabara.

Cumpriu-se a praga: a bonéca morrera de um desastre!

Sá Rego — Dentista. Rua de Gonçalves Dias n. 1.

## PREPARATIVOS



— Está combinado, hein? Assim que o grande aeronauta chegar... bumba! Prega-se uma multa de 50\$000 por trazer balão.

— E si elle não trouxer balão?

— Arranja-se um.

Na companhia « A Economica » — recebem-se coupons de bond em pagamento de suas apolices dotaes. Rua Nova do Ouvidor 85.

Catarrho pulmonar cura-se com o PULMONAL



DEPOIS D'AMANHÃ



— Vais ver romper a alvorada?  
 — Qual! Eu ando agora muito desarvorado...

Camisas — de flanela de lã, brancas, a 6\$000, com meia manga; e sem manga a 5\$000. Rua de S. Pedro n. 157, canto da Conceição.

**A festa do 5º anniversario do C. R. Vasco da Gama**

Só quem assistiu poderá julgar do exito da festa organisa da pela actual directoria do C. R. Vasco da Gama para solemnizar o seu quinto anniversario.

Pela manhã foram realisados os pareos de corridas de nataçã o, e era agradável ver em frente do club aquella quantidade de barcos dos clubs federados. Viam-se cruzar constantemente as "yoles" a 2, a 4 e a 8, as esguias canoas a um remador tripuladas por conhecidos rowers, canoas a 4 e a 2, canoas canadenses e baleeiras a 4 e a 6 remos.

A's 9 horas e um quarto mais ou menos dava-se o signal de partida para o pareo de 600 metros, no qual tomavam parte diversas sociedades federadas.

Chegou em primeiro logar o Sr. Luciano Lamothe, representante do Club Nataçã o e Regatas nesta prova, fazendo o percurso em 13 minutos. Em 2º, venceu o Sr. Hildegardo Carvalho, valente nadador do C. R. Guanabara.

Faltando 150 metros para a chegada, houve uma bella lucta entre os dous vencedores, passando o Sr. Luciano Lamothe, que vinha em 2º, pelo seu adversario para ganhar por 5 corpos de differença.

Viam-se no salão do club diversos socios dos clubs co-irmãos. A's 2 horas da tarde foi realisada a sessã o solemne, que foi presida pelo Sr. conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal.

Sentou-se á direita o seu secretario Dr. Costa Cabral e á esquerda o Dr. João Salgado, consul de Portugal. Foram entregues as medalhas aos vencedores dos pareos de nataçã o e uma bella estatueta de bronze "Le Sauveteur" de Moreau ao Club Nataçã o e Regatas, representado pelo seu presidente.

Em seguida foram conduzidos á mesa os pescadores Antonio Silveira e José Moreno, salvadores dos naufragos da "Vasca'na", aos quaes o Sr. ministro de Portugal offereceu os diplomas enviados por S. M. El-Rei D. Carlos, assim como lhes pregou no peito as medalhas de ouro tambem enviadas por elle.

O Sr. presidente do C. R. Vasco da Gama offereceu ao ministro portuguez um bello diploma de socio honorario do club, concedido como signal de gratilã o aos serviços prestados.

Finalia a sessã o, passaram os convidados para a «game» do club, onde se realisou o baptis m) das "yoles-franches" "Albitroz" a 4 e "Condor" a 2 remos.

A's 4 horas foi servido na secretaria do club um magnifico "lunch", notando-se á mesa o Sr. ministro de Portugal, seu secretario, Dr. Costa Cabral, Dr. Salgado, visconde da Visig Cabral, presidentes dos clubs Nataçã o e Flamengo, o Sr. Jay n: de Mello, representante a Federaçã o B. S. d. R. n), representantes da imprensa, alumnos da Escola Navale Militar, etc.

A' noite teve logar a sessã o de gymnastica e esgrima, sendo de um bello effito os trabalhos executados sob a direcçã o do habil professor de gymnastica Herculano de Abreu.

Realisaram-se diferentes assaltos a florete e a sabre, mostrando os atiradores bastante conhecimento da arte da esgrima.

A's 10 horas da noite teve inicio o baile, que com muito entusiasmo se prolongou até quasi pela manhã.

Minerva.—Seguros maritimos e terrestres. 1º de Março 29.

**AS FESTAS A SANTOS DUMONT**

« As commissões carecem de um centro que as dirija ... »

E' ... Mais depressa elle encontrará  
 A direcçã o dos seus balões,  
 Do que encontrará (ó cousa amára!)  
 A direcçã o das commissões!

YPSILON.

Nas escolas do Estado do Rio já rã o ensinam mais o A B C...

— Sim?  
 — Agora, é o A B... lardo!

Podem adquirir-se apolices dotaes da Companhia «A Economica» levando coupons de bond ao seu escriptorio. Rua Nova do Ouvidor 35.

**UMA GRANDE PACIENCIA**



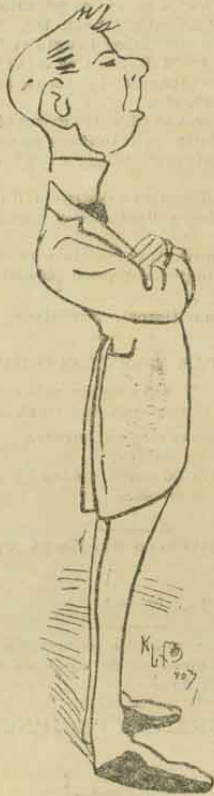
— Tranqui lisaí-vos, mortaes! Tranquillisaí-vos e esperai! Roma não se fez num dia, e muito mais do que Roma são as avenidas, o porto, o Acre, o café e o diabo com botas que nos atrapalham a vidinha.

Os cigarror MARAVILHA dão brindes lindissimos.

O Coronel Antonio Moraes Rego usou o PULMONAL

51451  
 13

INTERROGAÇÃO



— E estas obras do porto? E esta avenida? Aposto dobrado contra singelo que o Messias chega primeiro.

Quem tiver, coupons de bond póde adquirir apolices dotaes da Companhia «A Economicas», indo levar-os ao respectivo escriptorio, á rua Nova do Ouvidor 35.

O Guanabarrino é todo musica. Outro dia, em roda de amigos, relataua os acontecimentos de Nictheroy:

Houve scenas de metter dó, e desses crimes a policia foi ré. Militares do Estado, no fado de servir aos politi-queiros, puzeram, de muita gente, as tripas ao sol. Ah! si eu não fosse capitão da Guarda Nacional!

- Os medicos já não têm mãos a medir...
- Com que?
- Ora! com a greve na Saude!...

— Então quizeram ir ao lombo do Guanabarrino?  
— Por curiosidade...  
— Não percebo...  
— Para o verem fazer critica de musica... de panca-daria!

Lindos brindes obtereis comprando cigarros MARAVILHA.

Tratando-se do Antoine, esta pode ir em francez:  
— Alors, Mr. Antoine a dit du Brésil des choses des-agrables...  
— Mais... certainement...  
— A cause de quoi?  
— Puis qu'il est Anto... *âne!*

Os chilenos são tão nossos amigos que até encarre-garam o Matte de organisar ministerio.  
— E que tem isso?  
— Oh! filho! Pois quando tratamos de augmentar a exportação, a introdução do *mulle* no Chile é uma prova de affecto.

E' VERDADE — 3.000 camisas de zephir francez a 3\$, 3\$500 e 4\$000, mas não são camisas de turco. São camisas fortes, bem feitas e que servem para qualquer gentleman; na rua de S. Pedro n. 157, canto da Conceição.

Recebemos a seguinte carta :

—Illustrada redacção.

Da vossa fina ironia  
A setta varou-me o peito...  
Doeu muito... Quem diria  
Que lançado com tal geito  
O dardo da zombaria  
A derribar-me viria  
Doente por sobre o leito?

Sim, senhores, eu não minto;  
Estou tão fraco e mofo, que  
Que a mim mesmo já não sinto,  
Ando sem bola e sem tino,  
Já não sei si sou Filinto,  
Miguel, José, Felismino,  
Antonio, Carlos, Jacintho!

Este estado de marasmo  
Que me põe tão abatido,  
Tira-me todo enthusiasmo...  
Vejo-me fraco, perdido,  
E com medo d'um espasmo,  
Chego até a causar pasmo!  
« Arre lá, seu atrevido!»

Ouçõ bradar junto a mim...  
O'lho p'ra trás, ólho em frente...  
Quem é que failou assim?...  
« Não me conheces? Oh! gente!»  
O Malho!... Conheço, sim.  
Querido Malho, no fim  
Desta carta impertinente,

Eu te supplico um favor:  
Não sejas mais tão cruel  
Com este pobre escrevedor  
Que suja tanto papel  
Talvez mais do que um doutor,  
Para dizer que é autor  
De verso e prosa a granel.

F. DE ARAUJO.

O Estado do Rio vai ter dinheiro em penca...

—?

—... mandando descontar na praça as letras dos abe-cedarios usados em suas escolas...

Estes alfaiates sempre tiveram uma triste idéa: metteram-se em calças pardas, dizia um negociante...

— E nos deixaram em camisa... de onze varas, retru-cou um outro.

NUM «ARREBALDE»



— Antão, pai João, vancê tombem si metteu-se nessa cumplicação das grévia...

— Eu? não vê! Só si conta cum eu nos dia de inleição.

Soffres do peito? Cura-te com o PULMONAL

546  
14

### Matinal

(A'...)

Quando sahes a passeio, os passarinhos  
Te conhecendo logo pelo andar,  
Trinam de amor umas canções — nos ninhos  
Que se balançam, trémulos, no ar...

E enquanto alegre vaes a caminhar,  
Rendem-te preto as flores dos caminhos!  
E o sol e as nuvens vendo-te passar  
Mandam-te beijos, preces e carinhos!...

Porém, ouvindo-te es pequenos passos,  
Meu coração, que como os passarinhos,  
Já te conhece apenas pelo andar;

Preso de amor em dulçoresos laços,  
Treme e palpita... como os frouxos ninhos  
Que se balançam trémulos no ar...

Nictheory, 1903.

FRANKLIN COUTINHO.

### Rosarium lacrymis

Tanto venho por ti soffrendo, tantas  
Lagrimas tenho por te amar vertido  
Que, hoje, vencida pelo amor, quebrantas  
O orgulho tanto tempo empedernido.

Agora, como allivio áquellas quantas  
Amarguras que nunca mais olvido,  
Do intimo d'alma para mim levantas  
Um cantico de amor terno e sentido.

Mas ah! quão tarde vens ao meu appello!  
Do balsamo que trazes toda a essencia  
Cai-me no coração sem revivel-o.

Emquanto por meu mal eu me deploro,  
Reza tu por acerba penitencia  
O rosario das lagrimas que choro.

EDUARDO NAZARENO.

A'...

E' teu silencio que me dóe... No abysmo  
Fundo e triste — mais triste do que o pranto,  
Mais fundo do que o mar — embalde eu scismo  
Si há tantas dôres que mais vibrem tanto...

Fito a mudez do Empyreo. E no Asterismo  
Deparo a estrella a rutilar de espanto.  
A' insondavel materia eu alevanto  
Meus olhos á procura do Idealismo...

Tudo é mudez profunda. Em vão lamento  
A algente frialdade... Embalde appello  
A Deus para que cesse o frio vento.

Mas que importa que o vento inda me açoitte  
Si és mais fria talvez que o proprio gelo,  
Mais silenciosa do que a propria noite?...

S. Paulo

GUILHERME DE REZENDE.

### Dalila

«O pranto, a queixa, a solidão, a morte».  
CAMÕES.

Vi-te uma vez, no baile... tu dansavas:  
A face rosca... os olhos chammejantes  
De amor e luz; nas voltas delirantes  
Da vaporosa valsa tu voavas...

Aquelle amplo salão tu dominavas;  
Os labios entreabrindo provocantes,  
Mostravas-me — um collar de diamantes,  
A's vezes todas que por mim passavas!

Amei-te: — as minhas juras desprezaste! —  
Nunca mais tive sul... vazuel sem norte:  
De ver-me assim, então, tu exultaste!?...

Com igneus letras escreveste a sorte  
Deste meu coração, nelle deixaste  
«O pranto, a queixa, a solidão, a morte».

Rio, 7 de março de 1903.

FERNANDO NERY.

### Incerteza

Sei que tua alma gosa essa doçura  
Que ás almas virginaes bafeja grata;  
Eu sei que nos teus sonhos de ventura  
Fastos e pompas fulgem como prata;

Eu sei que o passaredo, em vã sonata,  
Rivalisar-te em canticos procura;  
Bem como teu sorriso espanta e mata  
Os soffrimentos e a rispida amargura!

Mas horrente incerteza me crucia  
Como enfermo os transeos d'agonia,  
Como ao prescito os rigidos grilhões!  
E' que não sei si as timidas promessas  
Que raramente e esquivo me endereças  
São com verdade, ou méras illusões!

Rio, setembro de 1901.

A. J. RICARDO.

### Tarde longinqua

Foi numa tarde assim, como a que passa  
sonhando agora pelo firmamento,  
que os olhos seus entraram a desgraça  
do meu calado e lugubre tormento:

— Amas? — Responde: — Acaso te perpassa  
visão radiosa pelo pensamento?...  
E a luz da tarde, fugitiva e escassa,  
era suave como o seu alento:

Proximo o abruço rio caudaloso  
escorregava rapido, afanoso,  
como si na corrente houvera atrazo.

E o gesto seu, o olhar, a face linda  
eram do archanjo da belleza infinda,  
que cerrar viesse a palpebra do Occaso.

ANGELO THEODORO.

### Quinze annos

(A Octavio Tuvares)

A menina é mulher depois de ter quinze annos,  
Quando o primeiro amor nasce de envolta aos seios,  
Dous mares de paixão, melhor dous oceanos  
Que não rebramem forte e tremem de receios.

E guarda o coração seus nascentes arcanos,  
Aureo sonho uma vez, depois muitos ancelos,  
Cresce em seguida, cresce, um novo engano, enganos  
Deste mundo fallaz de multiplos enleios!

Entre rendas e seda á meia preta esconde  
O malvado vest'ido, e nos seus olhos onde  
Jámais houve chorar nasce o primeiro pranto.

Nos labios vem brotar a aurora de seus beijos,  
Queimando-se, abrasando a força dos desejos,  
No encanto da menina e da mulher no encanto!

1903.

ALFREDO TEIXEIRA DE CARVALHO.

### Ganção triste

Um sino dobra. — A noite é fria —  
Ao longe, escuto o som plangente.  
O vento ulula tristemente.  
Quem morreria?!

A noite é calma, escura e fria,  
Sómente, além, no campanario...  
Um sino dobra funecario,  
Quem morreria?!

Um sino dobra. — A noite é fria —  
Vibra no espaço a voz singela  
No infundo céu, nenhuma estrella,  
Quem morreria?!

Na solidão da noite fria,  
Um ave solta o triste canto.  
Ha como o fremito d'um pranto.  
Quem morreria?!

LYDIO JUREMA.

51A  
15

ORGULHO CANINO



— Você ainda não se matriculou ? !  
— Estou á espera de uma universidade para nossa raça.

Os cigarros MARAVILHA dão direito a lindos brindes.

O Alessandro d'Atri foi ha dias a uma recepção e lá ouviu esta :

— Mais, Mr. d'Atri, quel thé aimez-vous ?  
— Moi, madame, j'aime le thé... Atri !...

Maravilha.—Cigarros com brindes de luxo.

MENINO PRODIGIO

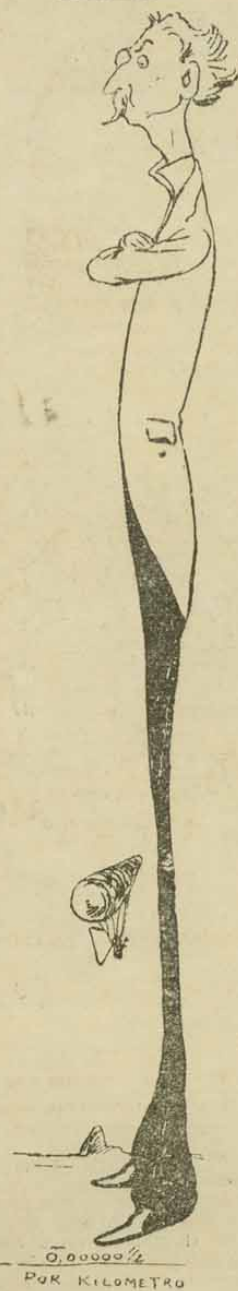


— Mãezinha, si a verdade andava núa e crúa, por que é que eu não hei de imital-a ?

— Imita-a, imita-a, núa e crúa, que depois cozinho...

— Com palmadas ?

ESCALA



— Na escala social, o balão fica dez furos abaixo da minha pessoa... Não fosse eu ex-calado.

ANTOINE

• Disse Antoine que lhe assistia o direito de criticar severamente o Brasil desde que aqui tinha vindo como viajante. »

( Dos jornais )

E' ... Realmente esse comediante, Cabotin genial, mediocre actor, Veiu ao Brasil tal como um viajante, Tal como um viajante ... explorador.

XVZ.

Não ha tosses que resistam ao PULMONAL

5116

16

NA CAMARA DOS DEPUTADOS



O Sr. Moreira.—(que dá Silva e dá raías tambem):—Deixai que venham a mim as criancinhas...

Um Sr. deputado.—Mas, ó Moreira, quem dorme com crianças...

O Sr. Moreira da Silva. — ... amanhece votado; é o que eu digo!

**Publicações.** — Recebemos e agradecemos :

«Estudo», da meiação, parceria, etc. e das suas vantagens; propaganda para os lavradores e colonos, pelo Dr. Candido F. de Lacerda.

Revista do Centro Litterario Militar da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, n. 13, do anno V.

«O ministro do interior e da justiça»; opusculo offerecido por um grupo de admiradores ao Sr. Dr. J. J. Seabra, e no qual se encontram noticias de imprensa relativas ao anniversario natalicio do illustre ministro.

«Os Novos», revista litteraria que se publica no Mara-

nhão. Os números 3 e 4, (anno 3.) deste «Boletim da Officina dos Novos».

«Caras y caretas», a excellent revista buenairense de artes e lettras; n. 254, do anno 6º.

«Revista da Epoca», de que é director o Sr. Carlos Vianna; n. 3 deste periodico quinzenal.

«Os ladrões no Rio», volume escripto pelo Dr. Vicente Reis, acerca da gatuagem no Rio de Janeiro. E' um curso completo da arte de furtar. Quem ler aquillo de cabo a rabo, e ao cabo da cousa não se sentir cathedratico em furtos de gallinhas, contos do vigario, em escrunchamentos e em outras variadas fórmas de se apropriar das cousas alheias — é que esse sujeito é muito tapado e não é para nada neste mundo, nem mesmo para gatuno!

O livro, todo de observação, traz apurada cópia de gravuras, que illustram perfeitamente o texto. A edição da casa Laemmert é excellente.

**HOTEL, PARIS.** — Montado com todo o luxo e conforto. Os vinhos desta casa são todos recebidos directamente. Rua da Uruguayana 51.

**MORTALHAS**

Desencadeou-se a megalomania  
No preparo dos nossos orçamentos:  
Os milhões se desdobram dia a dia,  
Projectam-se colossos e portentos.  
E desses planos a menor quantia  
De que se falla, seffre taes augmentos,  
Que não dizer na França e na Inglaterra:  
«Um tal paiz o ouro do mundo encerra!»

São milhares de contos á Marinha,  
São milhares de contos para a Guerra!  
Mil algarismos o orçamento alinha  
Para as obras do porto e obras de terra!  
E em senda de ouro este paiz caminha,  
E ante a despesa o erario não se aterra,  
Pois o Congresso á Patria pasma e muda  
Affirma que «á fortuna a audacia ajuda!»

Eis o exemplo no caso da Avenida:  
Ella vai começar á rua da Ajuda,  
E além de larga inda será comprida.  
Si a cidade, de predios, se desnuda,  
E é em numero de casas reduzida,  
O Congresso nos diz: — «Firme! Caluda!  
Que enquanto se tonteia a opinião publica,  
Risco não corre a sorte da Republica!...»

E no meio de tudo só o que falta  
E' algum lembrar um salvador projecto  
Justificado em gestos e voz alta  
Para que baixe em forma de decreto  
A compra de Alagôas e do Malta,  
Ou então a encampação do Angelo Neto,  
Ficando á União por estes expedientes  
A terra dos primeiros presidentes.

GASTON D'ARGY.

**Les vêtements riches.**

Delicioso sortimento de manteaux de alta novidade acaba de receber a muito conhecida casa Dames Elegantes da Rua do Theatro N. 1. Aconselhamos todas as nossas gentis leitoras de bom gosto a visitarem aquelle elegante estabelecimento, receptaculo das mais ricas novidades de Pariz.

**TIJUCA**

Passeios pittorescos e logares para esplendidos pic-nics

Boa Vista  
Excelsior  
Hotel Itamaraty  
Cachoeira Saudavel  
Furnas de Agassiz  
Cascata Grande  
Parque Lengruber  
Parque Castro Maya  
Cascatinha Taunay  
Cascatinha Freitas  
Caixa d'Agua

Pedra Bonita  
Recreio Mock  
Parque Cockrane  
Retiro de Gintz  
Jardim Botanico  
Vista Chinezinha  
Mesa do Imperador  
Circulo Pittoresco  
Caminho da Gloria  
Gigante do Rio  
Floresta Imperial

Parque Bomfim  
Cascatinha da Baroneza  
Alto do Archer  
Vista dos Francezes  
Gruta Paulo e Virginia  
Vista dos Milords  
Circulo do Bom Retiro  
Solidão do Paraiso

Bonds electricos aos domingos em correspondencia com os bonds que partem do largo de S. Francisco de Paula ás 5.04, 6.24, 6.50\*, 7.28\*, 7.40, 7.52\*, 8.16, 8.52, 9.28\*, 9.40, 10.16\*, 10.28, 10.52\*, 11.04, 11.40\*, 11.52 da manhã e ás 12.28\*, 12.40, 1.16\*, 1.28, 2.04\*, 2.16, 2.52, 3.28, 4.16, 4.52, 5.28\*, 5.40, 6.16\*, 6.28, 6.49, 9.04. Os carros marcados com o signal \* dão correspondencia na Usina; todos os outros dão correspondencia na junção do electrico, á rua Conde de Bomfim.

Os mais notaveis medicos têm receitado o PULMONAL,

519  
17

BELLEZAS AMAZONENSES



Ladario:— Mas, afinal, estas informações sobre o incendio do *Quo vadis*? não informam nada.

Pedrosa:— Pois é o que se pode arranjar, meu caro.

Ladario:— Francamente, taes informações dão vontade á gente de dar um pontapé... no *quo vadis* de quem as den!

Sobre serem amáveis e gentis, os Srs. Silva & Comp. são praticos e activos como ninguem. Mandaram-nos uma amostra dos seus bellos cigarros marca *Suruby* e para poupar-nos o trabalho da *reclame* juntaram aos cigarros es versos, que em seguida transcrevemos, bem feitos, espirituosos, sem duvida uma boa recommendação para o producto de sua fabrica. Fizeram assim o que se chama lá pela roça — dar e arregaçar. Com os nossos agradecimentos, ahí vão os versos :

A' ILLUSTRADA REDACÇÃO d' « O MALHO »

Doze vezes vinte annos, tresmalhados  
Da malhada, aconchego do trabalho,  
Com pellos tenues e alvos não malhados  
Vimos todos saudar o illustre " Malho. "

Somos peixe tambem ; mas, não pescados,  
Pretendemos pescar vosso agasalho,  
E ás nossas malhas crescer confiadros  
A vossa réde larga de tresmalho.

Oh ! por lucidos golpes espalhando  
Fagulhas de saphyra e de rubi,  
Suavidades, perfumes, decantando ;

Em columnas marmoreas nos subi  
Com typos de ouro fino proclamando  
Os sublimes cigarros " *Suruby* "

Rio, 21 de agosto de 1903.

SILVA & COMP.

BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE 28' FOVO)

Dias:

7 { Segunda-feira. Sete de setembro  
E' feriado. Não corre a loteria,  
E por isso um palpite aqui não lembro.  
Fica para amanhã que é um grande dia.

8 { Terça, que é o dia da Natividade  
Da Virgem-Mãe, eu, jogador, me ajoelho  
E peço á sua perennal bondade  
Que me proteja em elephante e coelho.



9 { Quarta. São Pedro Cláver, mais a Santa  
Serafina, aute a qual todo me abalo,  
Diz que a pobreza se retira e espanta,  
Si ouve fallar na cobra e no cavallo.



10 { Quinta. São Nicoláo. Santa Pulcheria,  
A Virgem pulchra de cabello louro,  
Manda fugir da fome e da miseria  
Fazendo jogo em borboleta e touro.



11 { Sexta. Santa Theodora e São Jacintho,  
Quem no queijo da Sorte quer um naco,  
Faça o que eu faço e sinta como eu sinto.  
Jogardo no avestruz e no macaco.



12 { Sabbado. De Santa Aute e São Juvencio,  
São estes os conselhos de que falla:  
Em honra do Alvarenga e do Gaudencio  
Deve jogar-se em elephante e gallo.



O PULMONAL derrota a tuberculose e as tosses

5120  
18

## CAIXA DO MALHO

Sr. Luiz Pereira Lima (Rio) — Está ou esteve na cesta dos papéis sujos; agora talvez esteja na ilha da Sapucaia. Quanto á «resposta estupidamente grotesca», vá elle.

Sr. J. Pereira da Cunha (Rio) — O seu soneto *Locusta* começa assim:

«Diz-me mulher, minha lyrical çacena»...

O que nos faz crer que o cavalheiro, como poeta amado, é muito «çanhado» e muito «economico».

Sr. Theophilo Siqueira (Cajurú, S. Paulo) — Não temos assignantes, mas V. S. pôde entender-se ahi com o nosso representante e comprar todos os numeros, sempre que o queira.

Sr. director do estabelecimento hydro e electro-therapico da rua Sete de Setembro (Rio) — Ficamos scientes a respeito do preço das duchas.

Sr. Victorio Amarello (Paraná) — Gratos ás gentilezas e amabilidades.

Sr. J. A. (S. Paulo) — Muito fraquinha a sua *Supplica*. E olhe que com uns versos tão ruinsinhos assim, a moça certamente não o attende, nem á quarta partida.

Sr. O. Pimentel (S. Paulo) — Não ser ve.

Sr. A. Pimentel (S. Paulo) — Vão as charadas ao homem das ditas.

Sr. Luiz de Fortunio (S. Paulo) — Conte outra historia, mais interessante, de sua irmã pequenina.

Sr. Sphyng (Rio) — Os seus *Teus olhos* não prestam; são estrabicos, com relação á arte metrica.

Sr. Zizi (S. Paulo) — Chegou a vez: foi accetto *Jesus e as criancinhas*.

Sr. M. Quintão (Rio) — Não havia por que receiar a pilheria: o verso é bom e será publicado. A's fatalidades ou ás asneiras é que respondemos com a zombaria, ainda assim leve e despreoccupada.

Sr. Curillo de Macedo (Rio) — Accetto, o seu trabalho.

Sr. Paulo (S. Paulo) — Um, *Monja*, é bom; o outro, sem titulo, não presta. O cavalheiro propõe neste a emenda do que agora, de um verso; porque não pede emenda tambem para outro: «se me acocimára e poi» que seja essa?», e tambem para outro: «eram em descantes feitos de ternura?»

Sr. Fuzileiro (Rio) — Obrigado; mas não se responde a tolices como aquellas do tal sujeito.

Sr. Leitor e Collecçionador (Rio) — Não quadram as suas quadras, em que o senhor pergunta á sua *ella*: «é bonito que sobre mim atires uma palavra cheia de rancor?»

Repare que, recebendo versos tão chochos, a moça poderia atirar-lhe como gratificação aquella que á moça do toucado o Bocage propoz, como offerta que ficou do baptisado...

Sr. José Machado de Faria (Rio) — Gratos pelo convite; mas que entendemos nós de estabulos?

Sr. Hesthercildo Spinosa (S. Paulo) — Recebemos *Ilusão*. Sabirá a tempo.

Sr. M. M. (Rio) — Não serve, Sr. Hermes Fontes. E' accetto o seu *Meu cão*.

Sr. J. C. Moraes Rego (Pirahy) — O seu verso é tudo quanto ha de mais assombroso, mas em compensação não presta para nada. Os 1\$000 que nos enviou para a sua publicação, vamos recambial-os; porque, si para um bom soneto a quantia de dez tostões seria insufficiente, para um soneto pessimo seria demasiada. Em todo o caso, para o senhor não perder os juros do cobre, ahi damos uma parte da sua obra, a preciosidade representada pelo primeiro quartetto do seu — «Si for assim»:

- «Em uma manhã cantava
- «Um formoso gaxaramo;
- «Dizendo que viu minha amada
- «Em outro peito se empregando.

Não se entende; mas é para admirar o brilhante emprego escolhido por sua querida!

Sr. Dr. E. M. A. (Nichteroy) — Vá lá, para animar as artes, embora a debilidade da composição.

Sr. E. F. de Oliveira (Bordeaux) — Está servido; pôde mandar buscar.

Sr. C. Machado (Capital) — Mande o desenho, para que julgemos. Em qualquer papel serve.

Sr. Passco (Rio) — Pôde ser justo; mas não cultivamos o engrassamento.

Sr. Octavio Tavares (Rio) — Não estão em nossos habitos as rectificações.

Sr. Zéca (Rio) — O cavalheiro não quer ou não sabe ler. O que dissemos é que o verso não era nosso, e não que o não haviamos publicado.

Sr. Mario Nascimento (Rio) — A nenya ao seu cão começa por um erro deploravel, quando diz:

«Eu sei que o corpo do meu cão querido  
«Junto ao meu coche escolherá seu ninho.»

Saiba o camarada que nunca ninguem chamou ninho á cama de cachorro; isso tambem seria levar muito longe a liberdade poetica!

Sr. Pedro Borges de Oliveira Brito (Bello Horizonte) — Muito interessante a sua poesia, apesar do inconveniente que a desfigura, por trazer ao conhecimento do publico factos intimos de sua íxma. familia. Por outro lado, é incompleto aquelle trecho em que o cavalheiro suspira dolorosamente:

«Minha mãe, por morte de meu pai

«Ai! ai!

«Ficou damnada e quasi que se vai

«Desta p'ra melhor:

«Dês que nunca soffreu dôr que lhe fosse maior!

Pois ficava-lhe muito bem o resto da biographia, já ha tempos visto á luz da publicidade:

«Ven lhes dar a despedida,

«Por despedida esta vai;

«Minha mãe morreu sem dentes

«De tanto morder meu pai!

No jardim do Casino:

— Mas a grève dos pintores não é energica como a dos tecelões...

— Por que?

— Ora! E' uma grève de brochas!

«INTER AMICOS»



« — Conto que á nossa terra, amigo, salves! »  
Enternecido, mosenhor Gonçalves

Ao seu collega diz.

« — Não ha que ver! Esteja descansado! »  
Diz Vicente Machado;

«Farei tal qual até agora fiz,  
«Tornando-a bem feliz.»

.....  
O povo p'ra naense, desconfiado:

« — Pois sim... E' como diz... »

Sarah Bernhardt, Réjane e Cléo de Merode,  
Maria Lina, a Laura, a Placida e a Georgette,  
Tous les astres, enfim, du Chic e de La Mode

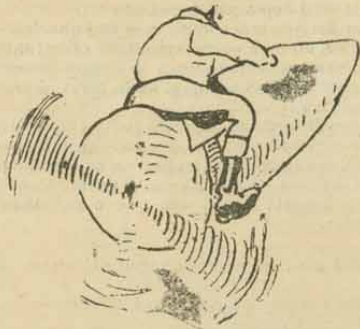
— Usam um só collete — o *Marie Antoinette*.

Fazendas Pretas. Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor.

Qualquer bronchite cede ao PULMONAL

5121  
19

UMA DUVIDA AEREA



— Não sei d'onde vem esse escapamento, talvez não seja do balão...

Entre *dilettanti* :

— Com que en-ão, vão ser mais caras as récitas da nova assignatura do Lyrico?

— Pudéra ! não deveriam ser caras, mas caríssimas : pois si canta a nossa cara Carelli !

O Sr. Matte, grande político do Chile, acceitou, depois recusou e afinal tornou a acceitar o encargo de reorganisar o novo gabinete de ministros.

Esse Matte estava a tomar chá ... de garfo com o presidente da Republica.

Agradecemos :

Ao Club Athletic Popular, o convite para a sua festa de inauguração a 28 do mez findo;

A' Sociedade Nacional de Agricultura a remessa do seu programma para o futuro Congresso das Aplicações Industriaes do Alcool ;

Ao Congresso Academico Brasileiro, a carta de convite para o seu sarão scientifico-litterario e concerto de 7 do corrente;

A' Confraria de N.S. de Lourdes, o convite para a missa inaugural da gruta da Conceição de Lourdes, em Villa Izabel;

A' Exma. Sra. D. Maria Amelia de Paiva, o bilhete para o concerto de apresentação de suas discipulas, no Conservatorio Livre de Musica :

Aos dignos proprietarios do Hotel do Globo, o convite que nos dirigiram para o banquete com que solemnisaram o anniversario da fundação do seu estabelecimento, no dia 31 do mez findo.

ALBUM DE CEDIPO

Torneio de agosto

Um premio ao vencedor

Solução dos problemas :

N. 41 *Descorada* — Decifradores: Otsugua Obol, Juca Rego, D'Artagnan, Jonio Bitte, Briareu, Pequenino, Ratita, Homem das Mangas, Genius.

N. 42 *Indolente* — Decifradores: Germanicus, Quebec, Recruta, Otsugua Obol, Juca Rego, D'Artagnan, Jonio Bitte, Briareu, Pequenino, Ratita, Homem das Mangas, Genius.

N. 43 *Oração* — Decifradores: Quebec, Germanicus, Recruta, Otsugua Obol, Juca Rego, D'Artagnan, Jonio Bitte, Briareu, Pequenino, Ratita, Homem das Mangas, Genius.

N. 44 *Riolando* — Decifradores: — Quebec, Genius, Ratita, Pequenino, Briareu, Jonio Bitte, D'Artagnan, Juca Rego, Otsugua Obol, Homem das Mangas, Genius.

N. 45, — *Esus — Soma — Umbu — Saul* — Decifrador: Briareu.

N. 46, — *Juquirionno* — Decifrador: Germanicus.

N. 47, *Curitiba* — Decifradores: Briareu, Jonio Bitte, Pequenino, Germanicus, D'Artagnan, Otsugua Obol, Ratita, Homem das Mangas, Genius.

N. 48, *Trincafi* — Decifradores: Ratita, Otsugua Obol, Juca Rego, D'Artagnan, Pequenino, Jonio Bitte, Briareu, Recruta.

N. 49, *Euz* — Decifradores: Briareu, Jonio Bitte, Pequenino, Germanicus, D'Artagnan, Juca Rego, Otsugua Obol, Ratita, Recruta, Homem das Mangas, Genius.

N. 50, *Arabata* — Decifradores: Juca Rego, D'Artagnan, Germanicus, Pequenino, Jonio Bitte, Briareu, Otsugua Obol, Ratita, Recruta, Homem das Mangas, Genius.

Torneio de setembro  
Um premio ao vencedor

Problemas :

N. 1 — CHARADA ANTIGA

(De Antofi Junior, Santos)

A forte enxurrada havia feito  
Uma pequena caverna á beira mar; — 2 —  
Onde um peixe havia muito tempo, — 3 —  
Alli tinha a sua tóca, o seu logar.

Mas, um novo temporal vem arrazar,  
A tóca que elle tinha, o seu logar;  
P'ra agora — crueldade ! — a natureza,  
Um pé de *feijão* alli plantar.

N. 2 — ENIGMA CHARADISTICO

(De Jemac)

Tem meu todo cinco letras,  
Das quaes tres são vogaes;  
Sendo as outras consoantes  
Ao conceito passarás :

Eu tenho muitos irmãos  
E moramos na mesma rua,  
Si um de nós perde a casa  
Cada um dos mais perde a sua.

N. 3 — LOGOGRIPO

(De Oigras Ariem, S. Paulo)

Olha a mulher de Sicheo — 5, 4, 5, 6  
Que especie de cysne tem — 5, 6, 5, 6  
Uns dizem que é devoto — 3, 4, 6  
Outros que é ave tambem — 1, 2, 1, 6

Quem atirou esta setta  
Que feriu meu coração  
Foi elle, foi o malvado  
Demonio sem compaixão.

N. 4 — CHARADA MEPHISTOPHELICA

(D. Dr. Maranhão, Rio)

3 — A mulher no jogo é um osso.

N. 5 — CHARADA ANTIGA

(De Tching-thang)

Nesta montanha da Arabia  
Onde morreu Aarão, — 1  
Na ultima das cruzadas — 1  
Vi de Arabes destroçadas  
Familias errando em vão.

N. 6 — CHARADA CASAL

(Ratita)

3 — A planta é cor de cavallo.

N. 7 — CHARADA SYNCOPADA

(De Rotech & Otrebor)

3 — Um rei foi meu parente.

N. 8 — CHARADA TIBURCIANA

(De Ocirema)

2 — 2 — Elle dedica ás aguas um juramento.



N. 9 — LOGOGRIPHO

(De Otsugua Obol ao Ocirema)

O vento a move. — 1, 8, 7, 2,  
Têm isto os prédios. — 10, 3, 7, 10,  
O corpo elevam. — 2, 7, 9, 2, 3,  
Um dos remédios. — 4, 5, 6, 7, 2.

Toda esta joça  
Aqui rimada  
O mesmo é.  
Que gargalhada!

N. 10 — ENIGMA PITTORESCO

(De Tres Salteadores)



Correspondencia

Augur. — (Recife) Recebi os novos trabalhos. Alguns numeros do «Malho», que encommenda, estão esgotados.

Estánapinga. — Seja bem vindo; a sua volta nos dá muito prazer. Agradeço as suas felicitações.

O seu logogrifho está bom, porém é simples de mais. Mande outro.

Seuqcaj Aicnetroh. — Seja bem vinda, a sua volta nos dá muito prazer. Agradeço as suas felicitações. A sua charada está boa, porém é complicada de mais. Mande outra. Por que inverte o seu nome? Hortencia Jacques, além de ser nome bonito, é facil de escrever e de lér; mas, invertido, é um horror!

Principe Negro. — São-lhe marcados mais 4 pontos.

Mas, meu Principe, por que razão chega sempre tão tarde? Por ventura dá-se ao luxo de viajar em bond electrico?

Fritz Mack. — Estimo que não lhe tenha servido a capruça, não obstante ser macia e ter bastante elasticidade.

Briareu. — Não tem de que desculpar-se; tem todo o direito de reclamar sempre que for prejudicado, e eu só deixo de attender os collegas quando de todo não o posso; mas agora faço um escandalo e marco-lhe o ponto 17. Está contente?

Sultão. — Sim, senhor, fica alistado e com isso nos dá prazer.

Pequenino. — De accordo. Procure na «Tribuna» o seu libreto que contém, sendo copiados, muitos trabalhos aproveitaveis.

Czar. — Fica alistado desde hoje. Com este numero do «Malho», encetamos o torneio de setembro. Agora, mãos á obra.

Quebec. — Não ha inconveniente na troca de seu pseudonymo para Z. B. Deu, no presente torneio.

Gaúcho. — A ultima decifração que nos mandou já está publicada.

Ocirema. — Está terminada a questão do seu pseudonymo; como o senhor já deve ter visto, o outro passou a chamar-se *Rafita*. Nunca houve por parte delle, nem por minha, intenção de magoar o illustrado collega.

Tout est bien qui finit bien. Retribuo-lhe a estima e sympathia. Os seus retalhos ficam na «Tribuna» á sua disposição.

Tching thang. — Um poeta prosa como o illustre collega não pode deixar de ter todas as franquezas nesta casa. Sinto que a falta de espaço não me permita publicar a sua carta, escripta com tanto espirito. Seus trabalhos serão publicados.

Petronio (ou Rapadura?). — Sou eu mesmo, sim, senhor. A esta hora já deve ter recebido a carta. Olhe, toxe As misturado com H 2 O que é bom para a vista.

Jagunço & Boer. — Entreguei sua carta ao chefe para resolver.

Juca Rego. — Agradeço a dedicada comunicação de que, sabbado 29 do mez passado, completou mais «um anno de peregrinação por este planeta»; accete as minhas sinceras felicitações, porque acho muito melhor peregrinar neste mundo que errar no outro.

Rossignolet. — Então, o senhor que me dá carta de analfabeto e incompetente quando quer escrever *esta* escreve sexta? Deus lhe perdoe, vá em paz, irmão.

Recurta. — O primeiro problema a que se refere vai ser annullado, porque muitos collegas têm reclamado, com razão; quanto ao outro, não estou de accordo com o senhor. Na pasta de trabalhos a publicar existem alguns da sua lavra. Mande mais.

Homem das Mangas. — Mande os bichinhos desenhados para eu poder publicar o seu enigma pittoresco ou, antes, zoologico.

Lyrio & Flores. — Recebidos os seus novos trabalhos, que vão ser examinados. Quanto aos que remetteu anteriormente, si não foram publicados é porque foram condemnados.

Genius. — Recebi os seus trabalhos; alguns hão de ser publicados.

Aviso

Com este numero encetamos o torneio de setembro; e porque temos de attender ao prazo de dez dias concedido aos Srs. decifradores, sómente no terceiro numero deste mez, isto é, no dia 19, daremos a apuração do torneio de agosto.

As cartas recebidas depois das segundas-feiras terão resposta sempre atrasada.

Alguns collaboradores enfezados têm-me *xingado* por que não respondo promptamente ás suas cartas e porque não publico todos os seus trabalhos, e porque, não lhes marco pontos que não acertaram, e porque, finalmente, quando eram pequenos o chá não estava ao alcance de todos; e, por isso, pondo modestia á parte, arrumo-lhes este alexandrino da minha invenção:

Tranquillo deixarei que os zoilos me apedrejem.

Polycarpo.

ANNUNCIOS

Sociedade Phonographica Brasileira

Representante no Brasil do Centro Phonographico Portuguez  
Gerente João Augusto de Oliveira — Rua dos Ourives n. 100 C — Rio de Janeiro



\*\*\*\*\*

Especialidade em  
cylindros portuguezes,  
br. silleiros  
e americanos de Edison,  
de Orchestra, Cantos,  
Duos, Sóllos  
Marchas, Cançometas,  
Scenas-comicas, etc.

Cuidado com as imitações

\*\*\*\*\*

Os verdadeiros cylindros de RICARDO LIMOS são gravados por um processo inteiramente novo e só se encontram á venda no Brasil nesta casa ou em suas agencias.

Rua dos Ourives N. 100 C — Rio de Janeiro

Industria Nacional \* ALLIADOR

Revulsivo energico, de acção prompta e eficaz preparado pelo pharmaceutico Alfredo de Carvalho Premio nas Exposições Universaes de Chicago, Sec. medica do Rio de Janeiro e Arbitrio-Industrial Municipal de Fiumanense  
Aprovado pela Directoria Geral de Saúde Publica Até o presente é este o remedio empregado com o maior exito contra o edemato — Cór. Emprega-se extensamente para combater o reumatismo sob as suas diferentes fórmas, as dores sciaticas, as nevralgias surfaricas, e em todos os casos em que é preciso um revulsivo energico, produzindo o seu effeito sem chegar á vesicacão.  
A venda em todas as pharmacies a drognias e no deposito geral: Pharmacia e drognaria de Alfredo de Carvalho & C., rua Principe de Março n. 8. — Rio de Janeiro.

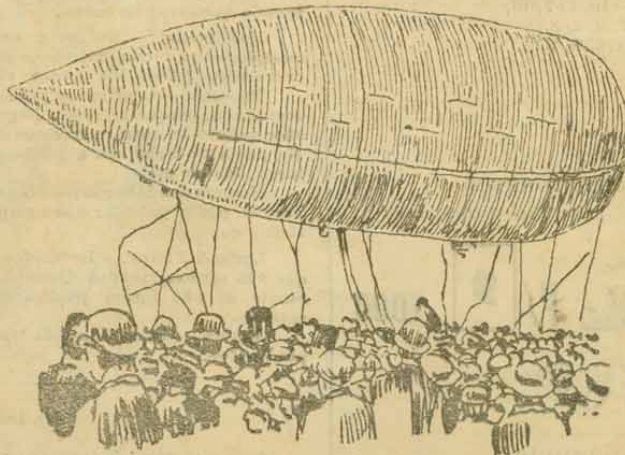
O PULMONAL, é exclusivamente vegetal

5123  
21

## SANTOS DUMONT

O glorioso Santos Dumont, apparecendo de subito em Longschamps, não fez tanto successo como o que têm produzido os afamados Biscoitos do Rio Grande, de Leal Santos & C.

A' venda em todas as casas de primeira ordem



A' venda em todas as casas de primeira ordem

Iguaes ou melhores que os estrangeiros, e 50 % mais baratos do que estes.

H. GARNIER, livreiro-editor

MACHADO DE ASSIS

### VARIAS HISTORIAS

Entre os deliciosos volumes de contos do Sr. Machado de Assis, este merece talvez a primazia.

VARIAS HISTORIAS é uma verdadeira collecção de historias raras, contadas com o peregrino talento de contador philosopho, e na linguagem incomparavel que todos reconhecem e admiram no glorioso escriptor, cuja legitima reputação dispensa qualquer reclame.

Um vol. in-8º broch..... 4\$000  
Encadernado..... 5\$000  
Pelo correio mais..... 7500

N. 71 RUA DO OUVIDOR N. 71

**PO' ASIATICO** — (Anti-asthmatico) — Approved pela Directoria Geral de Saúde Publica. Preparado pelo pharmaceutico Alfredo de Carvalho, premiado nas exposições: Universal de Chicago (1892), Scientifica do Rio de Janeiro (1884) e com o 1º premio, (Diploma de Honra) na Exposição Artistico-Industrial Fluminense de 1900. Indicado na *asthma* e suas diversas manifestações, *emphysema*, *pulmonar*, *bronchites catarrhaes*, agudas e crônicas, *desfluxo*, *influenza*, *asypnea*, suffocações, oppressão, tosses rebeldes, etc. etc. Modo de usar: Coloca-se num pires ou outra vasilha adequada 1 colher das de chá do Pó e chega-se-lhe um phosphoro acceso. Em seguida o doente inhala a fumaça que se desprende, de modo a fazel-a penetrar bem nos pulmões. Esta applicação pôde ser feita com o intervalo de 3 ou 4 horas varias vezes durante o dia para combater os accessos de *asthma* ou para prevenil-os. Nos accessos violentos, porém, far-se-á com intervallos menores de uma ou mesmo meia hora, até obter-se o effeito desejado. Nas demais affecções acima indicadas pôde-se fazer a mesma applicação de 2 até 3 vezes no dia, regulando-se os intervallos de um a outro conforme a intensidade do caso. — A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias e no Deposito — Alfredo de Carvalho & C., rua Primeiro de Março n. 8 — Rio de Janeiro.

### COLLETES COM FRENTE DIREITA

O «Collete Direito» é hygienico. O porte torna-se militar, gracioso e desembaraçado.

Estes colletes são fabricados especialmente para o Brasil e são os unicos que não enferrujam.

Preços 28\$000, de brim em côres lisas; 30\$, de brim lavrados.

Paris SLOPER IRMÃOS Londres

Editores-proprietarios de A RAINHA DA MODA

N. 82 Rua do Ouvidor N. 82

SUCCURSAES

S. Paulo Porto-Alegre  
R. Direita 24 R. dos Andradas 233

Bahia

Rua do Chile 32 A



### MOSQUITOS!!!

EXTERMINAÇÃO INFALIVEL DOS



Marca registrada

As pastilhas **Fidibus** exterminam estes perigosos insectos e purificam o ar das habitações.

Aconselhadas por distinctos medicos e hygienistas nacionaes e estrangeiros.

Unico fabricante: **F. Lopez**  
Vende-se nas drogarias: Paheco — Andradas 59, Colombo — Gonçalves Dias 30. Casa Moreno, Ouvidor 114. Drogaria Guarany, travessa S. Francisco n. 13, travessa do Theatro n. 25, etc. Deposito: rua Visconde do Rio Branco n. 4.

Caixa..... 1\$500

♦ ♦ ♦ RIO DE JANEIRO ♦ ♦ ♦

O Dr. Cardoso de Castro verificou as vantagens do PULMONAL

Colossal sortimento de fazendas, modas,  
armario e confecções a preços sem exemplo

Colletes  
MME. CESAR  
«Correct Form»  
♦ a 5\$000 ♦

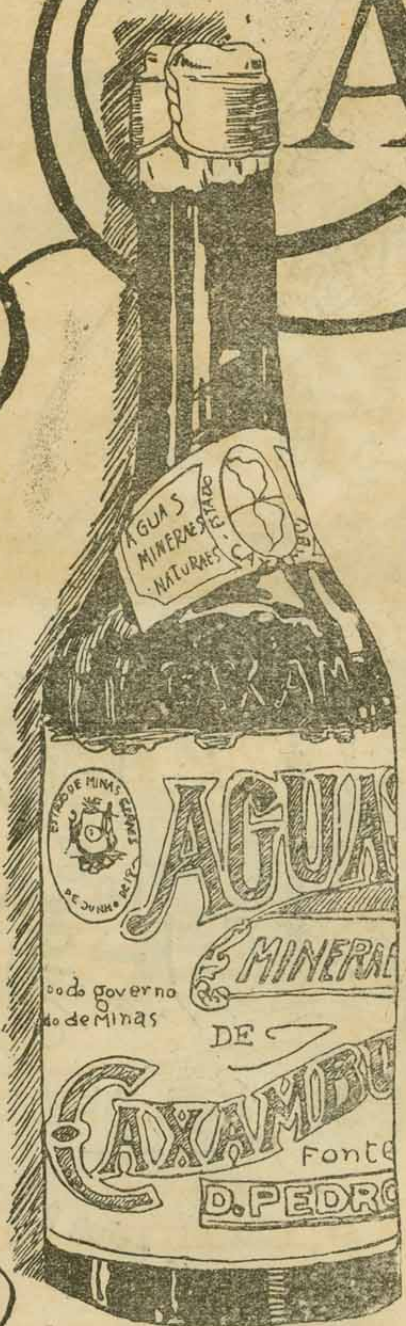


Vestidos feitos de lã e seda, guarnições  
de seda a 80\$000

Enxovaes completos para noiva a  
100\$000

5125  
23

# CAXAMBÚ



A SOBERANA  
DAS AGUAS  
MINERAES  
NACIONAES

NEM O TRANSPORTE NEM O TEMPO  
ALTERAM AS AGUAS DE CAXAMBÚ  
AGENTE GERAL E DEPOSITARIO

F. GANELA

84 RUA ALFANDEGA 84

RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO - 1113

51/20  
24